



**Politécnico
Castelo Branco**

Escola Superior
de Artes Aplicadas

Projeto Final de Design de Interiores e Equipamento Remodelação de um espaço comercial Gandra / Esposende

Catarina Ferreira Nogueira

Nº20230696

Orientadores

Professor Pedro Paulo Eugénio de Oliveira

Professor Tiago Miguel Patrício Rodrigues

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Licenciatura em Design de Interiores, realizada sob a orientação científica da categoria profissional dos orientadores Pedro Oliveira e Tiago Rodrigues, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho e 2026

Composição do júri

Presidente do júri

Rita Vasco

Arguente

Nelson Antunes

Orientadores

Doutor Pedro Paulo Eugénio de Oliveira

Professor Adjunto Convidado da ESART – IPCB

Especialista Tiago Miguel Patrício Rodrigues

Professor Adjunto Convidado da ESART - IPCB

Dedicatória

Dedico este trabalho a todas as pessoas que estiveram presentes nesta caminhada, que acreditaram em mim mesmo nos momentos mais difíceis e que nunca me deixaram desistir dos meus objetivos.

Dedico também à pessoa que eu era quando entrei neste curso, por todo o esforço, coragem e determinação que me trouxeram até este momento de crescimento e conquista.

Agradecimentos

Quero começar por agradecer ao proprietário deste estabelecimento pela sua disponibilidade, colaboração, apoio e confiança ao longo de todo o projeto de remodelação. Desde o primeiro momento, mostrou-se sempre solícito, prestável e empenhado em ajudar, fornecendo todas as informações necessárias e demonstrando total abertura para colaborar em todas as etapas do trabalho.

Agradeço também aos meus orientadores Pedro Oliveira e Tiago Rodrigues por todo o apoio, disponibilidade e acompanhamento prestados ao longo do desenvolvimento deste projeto. O seu contributo foi fundamental, quer através do esclarecimento de dúvidas, quer pelos conselhos e orientações fornecidos em cada fase da sua conceção, contribuindo significativamente para o enriquecimento e melhoria do trabalho realizado.

Expresso igualmente o meu agradecimento a todos os docentes que, ao longo do meu percurso académico, partilharam os seus conhecimentos e contribuíram para a minha formação pessoal e profissional.

Agradeço profundamente à minha família por todo o apoio, incentivo e confiança que me transmitiram ao longo desta jornada. Foram uma presença constante nos momentos mais desafiantes, oferecendo o suporte emocional, a motivação e a força necessários para acreditar nas minhas capacidades e no trabalho que fui desenvolvendo.

Em especial, agradeço aos meus pais, à minha irmã e ao meu namorado, que constituíram os meus pilares mais importantes durante este percurso. O seu apoio incondicional, compreensão e encorajamento foram fundamentais para a concretização deste projeto e para o sucesso desta etapa da minha vida académica e pessoal.

Para concluir, expresso a minha gratidão por toda a experiência que me foi proporcionada, a qual me permitiu amadurecer pessoal e profissionalmente, assim como adquirir e desenvolver novas competências que levarei comigo ao longo da vida.

Texto apoio financeiro da FCT e do FSE no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio. (se aplicável)

Texto apoio financeiro do Instituto Politécnico de Castelo Branco. (se aplicável)

Resumo

O projeto consiste na transformação do antigo restaurante “O’NIKO Barros Ida”, em Gandra, num salão de beleza moderno e funcional. A escolha deste edifício surgiu após outras opções se revelarem inviáveis e pela oportunidade de aproveitar um espaço familiar e bem localizado. Além disso, Gandra não dispõe de nenhum salão de beleza, o que obriga os moradores a deslocarem-se à cidade, o que torna este projeto útil e benéfico para a comunidade.

A remodelação pretende reorganizar o espaço interior para criar áreas de cabeleireiro unissexo, manicure e pedicure, depilação e uma pequena zona de spa com massagens fisioterapêuticas, complementadas por zonas de apoio essenciais. O objetivo é oferecer um serviço de proximidade, melhorar a qualidade de vida da população e contribuir para o desenvolvimento local através da valorização de um edifício existente.

Palavras-chave

Esposende,

Massagem fisioterapêutica,

Estética,

Beleza,

Spa,

Abstract

The project consists of transforming the former “O’NIKO Barros Ida” restaurant in Gandra into a modern and functional beauty salon. This building was chosen after other options proved unfeasible and because of the opportunity to take advantage of a familiar and well-located space. Furthermore, Gandra does not have any beauty salons, which forces residents to travel to the city, making this project useful and beneficial for the community.

The renovation aims to reorganize the interior space to create unisex hairdressing areas, manicure and pedicure, waxing, and a small spa area with physiotherapy massages, complemented by essential support areas. The goal is to offer a local service, improve the quality of life of the population, and contribute to local development by enhancing an existing building.

Keywords

Esposende,

Physiotherapeutic massage,

Aesthetics,

Beauty,

Spa

Índice geral

<i>Dedicatória</i>	<i>V</i>
<i>Agradecimentos</i>	<i>VII</i>
<i>Resumo</i>	<i>IX</i>
<i>Palavras-chave</i>	<i>IX</i>
<i>Abstract</i>	<i>XI</i>
<i>Keywords</i>	<i>XI</i>
1. Introdução	1
2. Contextualização do projeto	2
2.1 Identificação do espaço a intervir	2
2.2 Localização	2
2.3 Enquadramento territorial do projeto - Gandra / Esposende.....	3
2.4 Levantamento do Espaço	4
2.5 Fotografias do Espaço	5
2.6 Fundamentação da Escolha	10
2.7 Objetivos a Atingir	10
2.8 Calendarização	11
3. Pesquisa	12
3.1 Entrevistas	12
3.1.1 Esteticista.....	12
3.1.2 Cabeleireira	13
3.1.3 Ambas	13
3.2 Inventário necessário para um salão de beleza	14
3.2.1 Estrutura e Mobiliário.....	14
3.2.2 Cabeleireiro	14
3.2.3 Manicure e Pedicure.....	15
3.2.4 Depilação	15
3.2.5 Consumíveis e Higiene.....	16
3.2.6 Gestão e Atendimento	16
3.2.7 Extras (Diferencial).....	16
3.3 Legislação Aplicável	17
3.4 Casos de Estudo.....	17
3.4.1 Salão de Beleza Lushe Beauty / Roby Macedo arquitetura e design	17
3.4.2 Salão de beleza Jael Pifano / Nó Arquitetura.....	19
3.4.3 Salão André Luís Coiffeur / TRPC Arquitetos	21
3.4.4 Ferragial.....	23
4. Projeto	25

4.1 MoodBoards	25
4.1.1 MoodBoard Conceito.....	25
4.1.2 MoodBoard Estética	26
4.1.3 MoodBoard Público-Alvo	26
4.2 Organograma Funcional	27
4.3 Desenvolvimento da Proposta	28
4.3.1 Estudos Preliminares	28
4.3.2 Distribuição espacial e zonamentos da proposta final.....	31
4.3.3 Visualização 3D	34
Receção (figuras 63 e 64).....	34
Cabeleireiro (figuras 65 e 66)	35
Massagens Fisioterapêuticas (figuras 67 e 68).....	36
Depilação (figuras 69 e 70)	37
Pedicure (figuras 71 e 72).....	38
Manicure (figuras 73 e 74).....	39
4.3.4 Iluminação	40
4.5.5 Equipamento - Balcão de Atendimento	42
5. Conclusão.....	46
6. Bibliografia.....	48

Índice de figuras

<i>Figura 1 - Localização Restaurante O'NIKO Barros Ida Google Maps.....</i>	<i>2</i>
<i>Figura 2 - Praça Principal / fonte visite Esposende.....</i>	<i>3</i>
<i>Figura 3 - Fonte dos Pescadores / fonte Visitar Esposende.....</i>	<i>3</i>
<i>Figura 4 - Museu Principal / fonte visitar Esposende.....</i>	<i>3</i>
<i>Figura 5 - Planta fornecia pelo proprietário.....</i>	<i>4</i>
<i>Figura 6 - Lado esquerdo da fachada autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>5</i>
<i>Figura 7 - Lado direito da fachada autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>5</i>
<i>Figura 8 - Lado esquerdo da esplanada autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>5</i>
<i>Figura 9 - Lado direito da esplanada autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>5</i>
<i>Figura 10 - Primeira porta entrada autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>6</i>
<i>Figura 11 - Segunda porta entrada autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>6</i>
<i>Figura 12 - Vista principal do balcão autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>6</i>
<i>Figura 13 - Vista lateral do balcão autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>6</i>
<i>Figura 14 - Vista interior do balcão autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>6</i>
<i>Figura 15 - Lado esquerdo sala de refeições autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>7</i>
<i>Figura 16 - Lado direito sala de refeições autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>7</i>
<i>Figura 17 - Lado esquerdo sala de café autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>7</i>
<i>Figura 18 - Lado direito sala de café autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>7</i>
<i>Figura 19 - Fundo da sala de refeições privativa autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>8</i>
<i>Figura 20 - Entrada da sala de refeições privativa autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>8</i>
<i>Figura 21 - Entradas instalações sanitárias autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>8</i>
<i>Figura 22 - Lavatório exterior autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>8</i>
<i>Figura 23 - Lado esquerdo cozinha autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>9</i>
<i>Figura 24 - Lado direito cozinha autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>9</i>
<i>Figura 25 - Armazém 1 autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>9</i>
<i>Figura 26 - Armazém 2 autoria Catarina Nogueira.....</i>	<i>9</i>
<i>Figura 27 - Entrada fotografia Jesus Perez.....</i>	<i>18</i>
<i>Figura 28 - Bar fotografia Jesus Perez.....</i>	<i>18</i>
<i>Figura 29 - Luminária fotografia Jesus Perez.....</i>	<i>19</i>
<i>Figura 30 - Lavatórios fotografia Jesus Perez.....</i>	<i>19</i>
<i>Figura 31 – Planta.....</i>	<i>19</i>
<i>Figura 32 - 3D.....</i>	<i>19</i>
<i>Figura 33 - Vista Panorâmica fotografia André Miguel Coronha.....</i>	<i>20</i>

Figura 34 - Volumes fechados de madeira fotografia André Miguel Coronha.....	20
Figura 35 - Estrutura de vidro canelado fotografia André Miguel Coronha.....	21
Figura 36 - Zona lavatórios fotografia André Miguel Coronha.....	21
Figura 37 - Zona de secagens fotografia André Miguel Coronha.....	21
Figura 38 – Planta.....	21
Figura 39 - Mesa grande coletiva central.....	22
Figura 40 - Luminária linear.....	22
Figura 41 - Paleta cromática.....	23
Figura 42 - Árvore de mesa.....	23
Figura 43 - Passagens escondidas por cortinas.....	23
Figura 44 – Planta.....	23
Figura 45 - Elementos vegetais.....	24
Figura 46 - Elementos de madeira como ripas.....	24
Figura 47 - Parede de pedra.....	24
Figura 48 - Estofos em pele.....	24
Figura 49 - MoodBoard Conceito autoria Catarina Nogueira.....	25
Figura 50 - MoodBoard Estética autoria Catarina Nogueira.....	26
Figura 51 - MoodBoard Público-Alvo autoria Catarina Nogueira.....	27
Figura 52 - Organograma Funcional autoria Catarina Nogueira.....	27
Figura 53 - Planta sem paredes interiores autoria Catarina Nogueira.....	28
Figura 54 - Primeiro estudo de proposta de zoneamentos autoria Catarina Nogueira.....	29
Figura 55 - Segundo estudo de proposta de zoneamentos autoria Catarina Nogueira.....	29
Figura 56 - Terceiro estudo de proposta de zoneamentos autoria Catarina Nogueira.....	30
Figura 57 - Quarto estudo de proposta de zoneamentos autoria Catarina Nogueira.....	30
Figura 58 - Quinto estudo de proposta de zoneamentos autoria Catarina Nogueira.....	31
Figura 59 - Sexto estudo de proposta de zoneamentos autoria Catarina Nogueira.....	31
Figura 60 - Planta demolição e construção autoria Catarina Nogueira.....	32
Figura 61 - Planta de apresentação autoria Catarina Nogueira.....	33
Figura 62 - Alguns cortes autoria Catarina Nogueira.....	34
Figura 63 - Visualização 3D lado esquerdo recepção autoria Catarina Nogueira.....	34
Figura 64 - Visualização 3D lado direito recepção autoria Catarina Nogueira.....	35
Figura 65 - Visualização 3D zona de secagem autoria Catarina Nogueira.....	35
Figura 66 - Visualização 3D zona de lavagem autoria Catarina Nogueira.....	36
Figura 67 - Visualização 3D lado esquerdo massagens autoria Catarina.....	36

Figura 68 - Visualização 3D lado direito massagens autoria Catarina Nogueira.....	37
Figura 69 - Visualização 3D lado esquerdo depilação autoria Catarina Nogueira.....	37
Figura 70 - Visualização 3D lado direito depilação autoria Catarina Nogueira.....	38
Figura 71 - Visualização 3D lado esquerdo pedicure autoria Catarina Nogueira.....	38
Figura 72 - Visualização 3D lado direito pedicure autoria Catarina Nogueira.....	39
Figura 73 - Visualização 3D lado esquerdo manicure autoria Catarina Nogueira.....	39
Figura 74 - Visualização 3D lado direito manicure autoria Catarina Nogueira.....	40
Figura 75 - Esboços autoria Catarina Nogueira.....	42
Figura 76 - Maquete vista de frente autoria Catarina Nogueira.....	43
Figura 77 - Maquete vista de trás autoria Catarina Nogueira.....	43
Figura 78 - Desenho de conjunto autoria Catarina Nogueira.....	44
Figura 79 - Desenho estrutura de cimento autoria Catarina Nogueira.....	44
Figura 80 - Desenho estrutura de madeira autoria Catarina Nogueira.....	45
Figura 81 - Desenho estrutura interior de madeira autoria Catarina Nogueira.....	45

Lista de tabelas

Tabela 1 - Planejamento das Atividades a Serem Desenvolvidas tabela autoria.....11

1. Introdução

O projeto consiste na remodelação de um edifício existente na freguesia de Gandra, anteriormente utilizado como restaurante, com o objetivo de o transformar num salão de beleza moderno, funcional e adaptado às necessidades da população local. Este espaço, que já acolheu vários estabelecimentos de restauração ao longo dos anos, encontra-se atualmente desativado, apresentando-se como uma oportunidade ideal para dar um novo uso a uma estrutura familiar e bem localizada. A escolha deste edifício surge pela intenção de desenvolver um trabalho prático e útil para a comunidade, valorizando um imóvel que faz parte da identidade da freguesia.

Além disso, a decisão de avançar com este projeto está associada à vontade de contribuir para o crescimento e dinamização de Gandra, oferecendo um serviço que atualmente não existe na freguesia e que obriga muitos habitantes a deslocarem-se até à cidade. Ao transformar o antigo restaurante num salão de beleza acessível, acolhedor e bem estruturado, pretende-se não só revitalizar um espaço em desuso, mas também responder a uma necessidade real da população, promovendo a proximidade, o bem-estar e o desenvolvimento local.

2. Contextualização do projeto

2.1 Identificação do espaço a intervir

O espaço a intervir corresponde ao edifício designado como Restaurante O'NIKO Barros Ida (Fig.1). Este imóvel será alvo de uma remodelação. O edifício atualmente destina-se à atividade de restauração, integra áreas destinadas ao atendimento e permanência de clientes, bem como zonas de apoio ao funcionamento do restaurante.

2.2 Localização

O estabelecimento situa-se na zona norte de Portugal Continental, na localidade de Gandra, pertence ao concelho de Esposende. Encontra-se localizado na Rua da Fontela, numa área próxima da Capela de Nossa Senhora de Guadalupe. Esta localização insere-se numa zona de carácter local, com presença de habitação e alguns serviços, contribuindo para a dinâmica da comunidade.

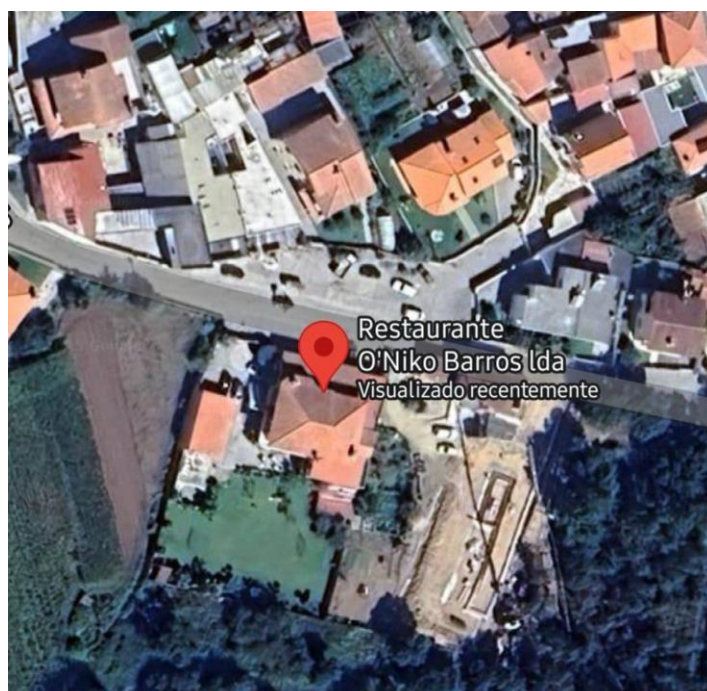


Figura 1 - Localização Restaurante O'NIKO Barros Ida | Google

2.3 Enquadramento territorial do projeto - Gandra / Esposende

O projeto localiza-se na freguesia de Gandra, integrada no concelho de Esposende, situado no Norte de Portugal, na província do Minho, distrito de Braga.

Esposende é sede de um município, localiza-se na foz do Rio Cávado. O concelho é limitado a norte pelo município de Viana do Castelo, a leste por Barcelos, a sul por Póvoa de Varzim e a oeste pelo Oceano Atlântico. O Conselho de Esposende é constituído por nove freguesias.



Figura 2 - Praça Principal / fonte visite Esposende



Figura 3 - Fonte dos Pescadores / fonte Visitar Esposende

O território municipal abrange uma área aproximada de 95,41 km². Trata-se do segundo concelho mais pequeno do distrito de Braga, conta com cerca de 35 132 habitantes, sendo igualmente o concelho que apresenta a maior densidade populacional da província do Minho. Destaca-se ainda por ser o único concelho do distrito de Braga que é banhado pelo Oceano Atlântico.

O concelho de Esposende desenvolve-se ao longo de cerca de 18 km de frente costeira, o que contribui para uma forte relação com o mar, o turismo e as atividades ligadas ao lazer e ao bem-estar.

A freguesia de Gandra insere-se neste contexto territorial diversificado,

caracterizado pela proximidade entre áreas residenciais, zonas rurais e o núcleo urbano de Esposende. As freguesias mais próximas de Gandra são Marinhãs, Gemeses, Fão e Esposende, o que permite uma ligação direta a zonas com maior concentração de comércio, serviços e equipamentos.



Figura 4 - Museu Principal / fonte visitar Esposende

Esta proximidade entre várias freguesias e a boa acessibilidade dentro do concelho reforçam o potencial de implantação deste espaço na freguesia de Gandra, permite responder não apenas à população local, mas também a utilizadores provenientes das freguesias vizinhas. A diversidade

territorial do concelho de Esposende, associada à sua elevada densidade populacional e à dinâmica turística da frente atlântica, constitui assim um enquadramento favorável ao desenvolvimento de atividades de comércio e serviços na zona.

2.4 Levantamento do Espaço

O edifício em questão é de propriedade privada e, ao longo do tempo, já abrigou diversos estabelecimentos, como cafés e restaurantes explorados por diferentes arrendatários.

O proprietário pretende deixar de arrendar o espaço para atividades de restauração e transformá-lo num local com um conceito diferente.

O imóvel figura 5 encontra-se em boas condições de conservação, apresenta níveis adequados de comodidade térmica e não evidencia quaisquer sinais de humidade em nenhuma das suas áreas.

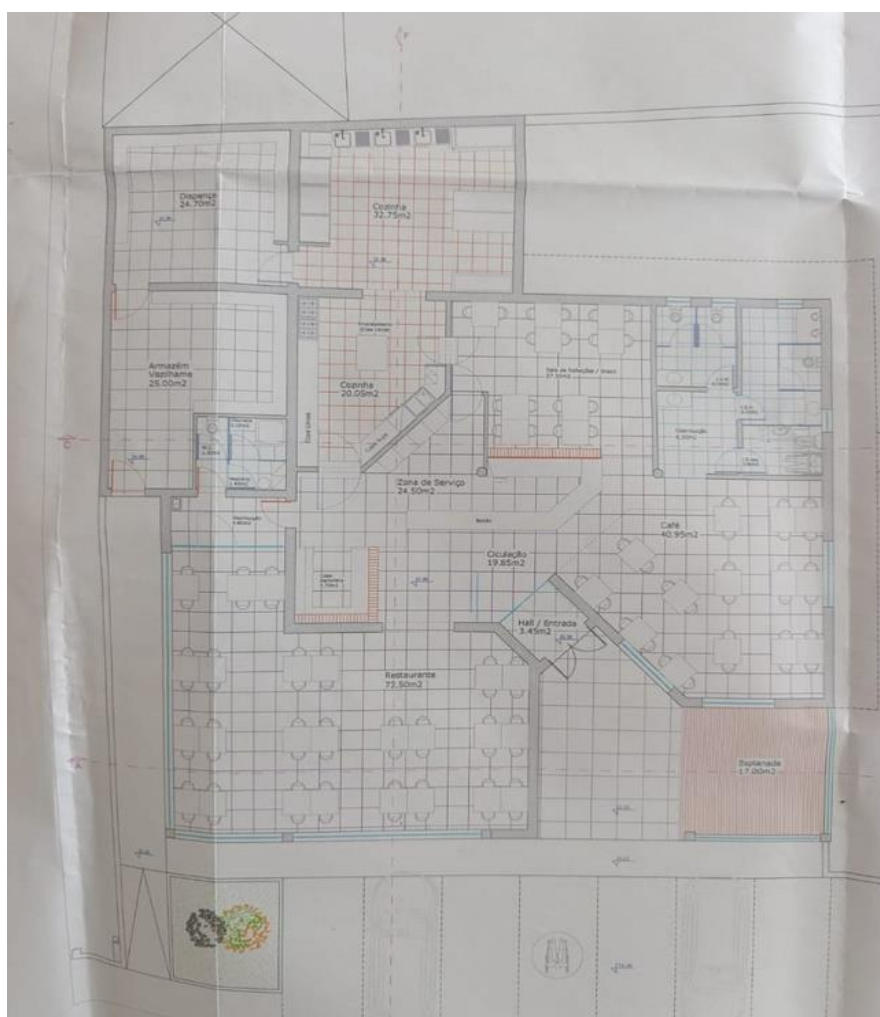


Figura 5 - Planta | fornecida pelo proprietário

2.5 Fotografias do Espaço

O interior deste espaço é composto por várias zonas: uma cozinha, instalações sanitárias, três salas de refeições de tamanhos distintos, uma zona de atendimento, uma área de espera, uma esplanada exterior e dois armazéns. Para uma melhor visão deste estabelecimento fotografei o seu interior.

Ao analisar as figuras 6 e 7, que retrata a fachada destaca-se o logótipo do restaurante aplicado num painel escuro, cria contraste com o edifício. No entanto o seu posicionamento pode dificultar a identificação imediata do nome por parte de quem passa.



Figura 6 - lado esquerdo da fachada | autoria Catarina Nogueira



Figura 7 - lado direito da fachada | autoria Catarina Nogueira

Relativamente à esplanada figuras 8 e 9, observa-se um espaço exterior com pavimento em madeira e paredes claras, com potencial para acolher clientes, embora não apresente elementos de mobiliário, o que transmite uma sensação de espaço pouco aproveitado.



Figura 8 - lado esquerdo da esplanada | autoria Catarina Nogueira



Figura 9 - lado direito da esplanada | autoria Catarina Nogueira

A entrada representada pelas figuras 10 e 11, do restaurante apresenta portas de vidro amplas que permitem a entrada de luz natural e criam ligação visual com o interior, embora o acesso seja bastante simples e possa beneficiar de elementos que reforcem a identidade do espaço.



Figura 10 - primeira porta entrada | autoria Catarina Nogueira

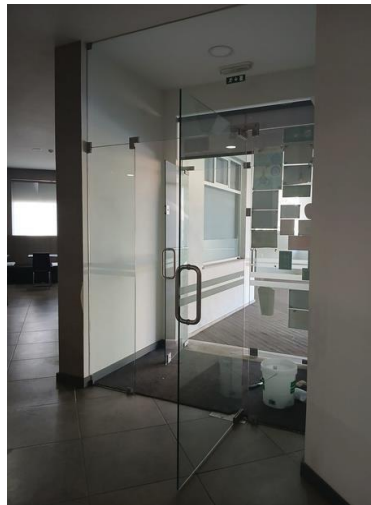


Figura 11 - segunda porta entrada | autoria Catarina Nogueira

Ao analisar a zona de atendimento nas figuras 12, 13 e 14, é possível observar que o espaço apresenta um balcão de atendimento com painel ripado, que contribui para uma estética moderna e organizada. Além disso, existe uma montra de vidro bastante espaçosa, que permite uma boa visibilidade dos produtos expostos. A disposição destes elementos cria um formato quase em “L”, o que facilita a organização do atendimento e a circulação no espaço, tornando esta área mais funcional para clientes e funcionários.

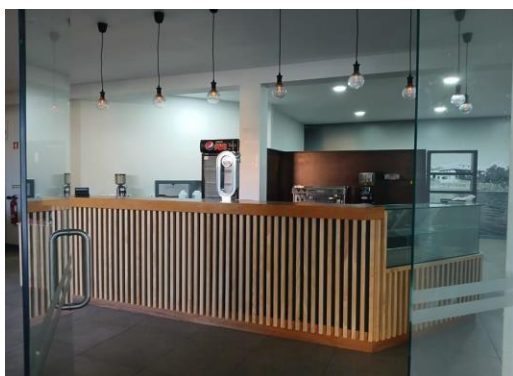


Figura 12 - vista principal do balcão | autoria Catarina Nogueira



Figura 13 - vista lateral do balcão | autoria Catarina Nogueira



Figura 14 - vista interior do balcão | autoria Catarina Nogueira

A sala de refeições representada nas figuras 15 e 16 apresenta um estilo moderno e acolhedor, com piso em madeira escura que contrasta elegantemente com as paredes claras e uma parede de destaque revestida com textura que imita pedra, trás um toque sofisticado ao ambiente; as mesas retangulares de madeira estão organizadas de forma espaçada, acompanhadas por cadeiras estofadas em tons neutros como bege e cinza, proporcionando conforto, enquanto a iluminação natural entra por uma janela horizontal alta, complementada por luzes embutidas no teto que garantem boa luminosidade, criando um espaço agradável e funcional para refeições.



Figura 15 - lado esquerdo sala de refeições | autoria Catarina Nogueira



Figura 16 - lado direito sala de refeições | autoria Catarina Nogueira

Esta sala de café, figuras 17 e 18, tem um estilo contemporâneo e funcional, com piso em cerâmica clara que amplia a sensação de espaço e limpeza, paredes em tons neutros e iluminação embutida no teto que cria um ambiente bem iluminado e uniforme; o mobiliário combina mesas pequenas com cadeiras simples e uma área lateral com bancos estofados encostados à parede, acompanhados por pufes em tons de verde que adicionam um toque de cor e modernidade, enquanto janelas com persianas filtram a luz natural, tornando o espaço acolhedor e ideal tanto para refeições rápidas quanto para momentos de descanso.



Figura 17 - lado esquerdo sala de café | autoria Catarina Nogueira



Figura 18 - lado direito sala de café | autoria Catarina Nogueira

Na ultima sala de refeições privativa, figuras 19 e 20, apresenta um ambiente simples e organizado, com piso em cerâmica clara e paredes neutras que reforçam a sensação de limpeza e amplitude; o espaço é mobiliado com mesas quadradas e retangulares de madeira escura acompanhadas por cadeiras estofadas em tons variados de bege e cinza, distribuídas de forma funcional para acomodar várias pessoas, enquanto a iluminação embutida no teto garante boa visibilidade e uma televisão fixa na parede adiciona um elemento prático para entretenimento ou informação, criando um local confortável e adequado para refeições em grupo.



Figura 19 - fundo da sala de refeições privativa | autoria Catarina Nogueira



Figura 20 - entrada da sala de refeições privativa | autoria Catarina Nogueira

As casas de banho representadas nas figuras 21 e 22, têm um design moderno e funcional, divididas em três espaços: feminina, com duas sanitas; masculina, com dois urinóis e uma sanita; e uma adaptada, com uma sanita. Todas possuem lavatório no interior, além de um lavatório comum na área exterior. Os materiais incluem pavimento cerâmico resistente, paredes em tons neutros com painéis escuros e lavatórios de linhas simples sobre bancadas claras, garantindo um ambiente prático, higiénico e contemporâneo.



Figura 21 - entradas instalações sanitárias | autoria Catarina Nogueira



Figura 22 - lavatório exterior | autoria Catarina Nogueira

A cozinha, figuras 23 e 24, apresenta um espaço totalmente equipado e funcional, pensado para uso intensivo. Está equipada com bancadas e armários em aço inoxidável, garantem durabilidade, resistência e fácil limpeza. Dispõe de zona de lavagem com pia, área de preparação e equipamentos de confeitaria. As paredes são revestidas a azulejo claro, facilitando a higiene, enquanto o pavimento cerâmico oferece resistência e segurança. A iluminação natural entra por uma janela superior, complementada por iluminação artificial. No geral, trata-se de uma cozinha prática, organizada e adequada a um ambiente profissional.



*Figura 23 - lado esquerdo
cozinha | autoria Catarina
Nogueira*



*Figura 24 - lado direito
cozinha | autoria Catarina
Nogueira*

Os dois armazéns representados nas figuras 25 e 26, são idênticos entre si, seguem o mesmo padrão de materiais e acabamentos da cozinha. Apresentam pavimento em cerâmica resistente, adequado a uso intensivo e de fácil limpeza, e paredes revestidas a azulejo claro, garante higiene e durabilidade. O espaço é amplo e funcional, pensado para armazenamento organizado, com superfícies simples e robustas. Tal como na cozinha, os materiais privilegiam a resistência, a praticidade e a facilidade de manutenção.



*Figura 25 - armazém 1 |
autoria Catarina Nogueira*



*Figura 26 - armazém 2 |
autoria Catarina Nogueira*

2.6 Fundamentação da Escolha

O objetivo do meu projeto final é desenvolver algo relacionado a um espaço existente e familiar, ou seja, um local que frequento e conheço bem, de forma a contribuir para a promoção e o desenvolvimento da minha freguesia, Gandra.

Inicialmente, considerei outras ideias para o projeto. No entanto, após conversar com algumas pessoas da Câmara Municipal de Esposende - concelho ao qual Gandra pertence - cheguei à conclusão de que não conseguiria executar essas propostas devido a diversos contratempos futuros. Entre eles, destacam-se a dificuldade de acesso ao espaço pretendido, o facto de o edifício ser demasiado antigo e não possuir plantas ou outros recursos técnicos necessários para a realização do projeto, entre outros impedimentos. Diante dessas limitações, decidi concentrar a minha atenção não na cidade, mas sim na minha própria freguesia.

Enquanto explorava a freguesia à procura de um local adequado, deparei-me com um restaurante atualmente encerrado, cujo proprietário é conhecido dos meus pais. Nesse momento, percebi uma oportunidade interessante.

Assim, surgiu a ideia para o meu projeto final: aproveitar o espaço do antigo restaurante, remodelá-lo e transformá-lo num salão de beleza. Essa proposta surgiu da verificação de que não existe nenhum estabelecimento desse tipo nas proximidades, o que obriga os moradores a deslocarem-se até à cidade. Com a criação de um salão de beleza em Gandra, o serviço tornar-se-ia mais acessível a toda a população, especialmente às pessoas que enfrentam dificuldades de mobilidade ou de transporte.

2.7 Objetivos a Atingir

O principal objetivo deste projeto é a requalificação e remodelação de um espaço anteriormente destinado à restauração, de forma a transformá-lo num salão de beleza moderno, funcional e acolhedor, que responda às necessidades estéticas e de bem-estar da população da freguesia de Gandra. Pretendo criar um espaço harmonioso e bem estruturado, capaz de oferecer diversos serviços num ambiente confortável e contemporâneo.

O projeto pretende adaptar a estrutura existente, reorganizando o espaço interior de modo a garantir uma distribuição eficiente das diferentes áreas funcionais. Entre essas áreas, destaca-se a criação de uma zona de cabeleireiro unissexo, devidamente equipada para atender tanto homens como mulheres, com o intuito de proporcionar conforto e qualidade. Além disso, será implementada uma área dedicada aos cuidados de unhas, com serviços de manicure e pedicure, num ambiente higiénico e moderno.

Outra componente essencial do projeto é a inclusão de uma zona de depilação completa, pensada para oferecer privacidade, comodidade e bem-estar aos clientes. Complementarmente, será desenvolvida uma área de spa com serviços de massagem e sauna, proporcionando um espaço de relaxamento e de equilíbrio

físico e mental. Inclui também um serviço de massagem fisioterapêutica, tendo em conta que a população local é maioritariamente idosa.

Por fim, o projeto contempla também a criação de zonas de apoio, como áreas de armazenamento e instalações sanitárias, fundamentais para o bom funcionamento e a organização interna do salão. Com esta remodelação, pretendo não apenas valorizar o edifício existente, mas também contribuir para o desenvolvimento local, para oferecer um novo serviço de proximidade à comunidade, especialmente às pessoas que têm dificuldades de deslocação até à cidade.

O projeto foi desenvolvido tendo em consideração as normas de acessibilidade e inclusão, garantindo condições adequadas para pessoas com mobilidade reduzida, incluindo utilizadores de cadeira de rodas, pessoas que utilizam andarilhos, muletas ou outros apoios à mobilidade, de forma a assegurar um acesso confortável, seguro e digno para todos.

A nível pessoal, este projeto tem como objetivo aplicar e consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Design de Interiores, colocando em prática competências relacionadas com a conceção e organização de espaços funcionais, a elaboração de plantas, cortes, alçados e modelos tridimensionais, bem como a seleção de materiais, cores e equipamentos adequados. Pretendo ainda desenvolver a minha capacidade de planear e gerir um projeto de forma autónoma, respeitando as normas técnicas, de segurança, acessibilidade e ergonomia. Com este trabalho, procuro reforçar o meu sentido crítico, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas, preparando-me para enfrentar os desafios da futura atividade profissional na área do Design de Interiores.

2.8 Calendarização

Tabela 1 - Planeamento das Atividades a Serem Desenvolvidas tabela autoria Catarina Nogueira

	NOV	DEC	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Pré-Proposta	X								
Proposta Final	X								
Levantamento do Espaço		X	X	X					
Pesquisa			X	X	X				
MoodBoards			X	X					
Organização do Espaço				X	X				
Desenhos Técnicos					X	X	X	X	
Folder de Materiais					X	X	X	X	

Modelação 3D						X	X	X
Relatório	X	X	X	X	X	X	X	X
Ajustes Finais							X	X
Entrega Final								X
Apresentação								X

3. Pesquisa

3.1 Entrevistas

3.1.1 Esteticista

No âmbito da entrevista realizada à esteticista Márcia Maciel, foi possível compreender melhor os serviços prestados nesta área e as condições necessárias para a sua realização. Atualmente, a profissional realiza serviços como manicure, pedicure e depilação, que são bastante procurados e fazem parte dos cuidados de estética e bem-estar das pessoas.

Para a realização destes serviços são necessários diversos equipamentos e materiais específicos, como utensílios próprios para manicure e pedicure, materiais de depilação, bem como mobiliário adequado para facilitar o trabalho da profissional. Relativamente ao espaço, é recomendado que a área destinada à estética tenha aproximadamente 20 m², de forma a permitir uma boa organização das diferentes zonas de trabalho.

A zona de depilação deve, preferencialmente, ser separada das restantes áreas, pois este tipo de serviço exige maior privacidade e conforto para o cliente. Além disso, a iluminação do espaço deve ser adequada a cada serviço, para garantir uma boa visibilidade para a profissional realizar o trabalho com precisão.

Outro aspeto muito importante é a higiene e limpeza do espaço: é fundamental desinfetar corretamente todas as superfícies, equipamentos e materiais utilizados entre cada atendimento. Quanto à arrumação, é necessário dispor de gavetas, prateleiras ou carrinhos de apoio, que permitem organizar de forma prática os produtos, materiais e equipamentos utilizados no dia a dia.

A presença de um lavatório dentro da sala de estética também é considerada essencial, especialmente para serviços como a pedicure, pois facilita a higienização e torna o atendimento mais funcional. Por fim, alguns elementos do espaço influenciam diretamente o conforto e a privacidade do cliente, como a utilização de cadeiras confortáveis, almofadas, apoios de mãos e outros elementos que contribuam para uma experiência mais agradável durante o serviço.

3.1.2 Cabeleireira

No âmbito da entrevista realizada à cabeleireira Sónia Oliveira, foi possível compreender melhor os serviços prestados nesta área e as condições necessárias para o bom funcionamento de um salão de cabeleireiro. Atualmente, a profissional realiza serviços como lavar, secar e aplicar coloração, entre outros tratamentos capilares que fazem parte do cuidado e da estética do cabelo.

Para a realização destes serviços é necessário dispor de equipamentos adequados, como secadores, escovas, entre outros utensílios essenciais ao trabalho diário. Segundo a profissional, um salão de cabeleireiro pode funcionar de forma eficiente com dois a três postos de trabalho, permitindo atender vários clientes e organizar melhor o espaço.

Relativamente ao mobiliário, alguns elementos são considerados indispensáveis, como bancadas de trabalho, cadeiras apropriadas e uma pequena sala de espera, que garante maior conforto para os clientes enquanto aguardam pelo atendimento. Quanto à arrumação, é importante existir uma boa organização dos produtos, ferramentas e materiais, como armários, gavetas, prateleiras ou carrinhos de apoio, o que facilita o acesso aos utensílios durante o trabalho.

Existem também algumas necessidades específicas ao nível das infraestruturas, como pontos de água e esgoto, um quadro elétrico adequado e um sistema de ventilação eficiente, essenciais para o bom funcionamento do espaço e para a segurança dos profissionais e clientes. Em relação à iluminação, a cabeleireira refere que a luz branca indireta é a mais adequada, pois permite uma melhor visualização do cabelo e das cores durante os serviços.

Por fim, a profissional refere que um dos principais problemas encontrados em alguns salões mal projetados está relacionado com a falta de espaço, má organização e iluminação inadequada, fatores que podem dificultar o trabalho. Assim, considera que, para trabalhar com conforto e segurança, é fundamental que o espaço seja bem organizado, funcional e adaptado às necessidades do serviço.

3.1.3 Ambas

No que diz respeito às respostas dadas pela Sónia, cabeleireira, e pela Márcia, esteticista, ambas destacam alguns aspetos importantes para o bom funcionamento de um salão de beleza:

- Num bom salão não pode faltar organização, conforto e equipamentos adequados, tanto para facilitar o trabalho diário como para garantir uma boa experiência aos clientes.
- Durante o planeamento do espaço, devem ser evitados problemas como falta de organização, espaços mal distribuídos ou iluminação inadequada, pois estes fatores podem dificultar o trabalho e tornar o ambiente menos agradável.

- Em espaços muito grandes, sem boa organização, pode tornar-se mais difícil gerir o espaço e manter tudo acessível durante o atendimento.
- A escolha das cores, iluminação e decoração influencia diretamente o ambiente do salão, contribuindo para o bem-estar dos clientes e para um ambiente de trabalho mais agradável.
- A circulação do espaço deve ser simples e bem organizada, permitindo que tanto os profissionais como os clientes se movimentem com facilidade entre as diferentes zonas.
- Um espaço torna-se mais funcional quando existe boa organização dos postos de trabalho, materiais e equipamentos, facilitando o acesso aos utensílios e tornando o trabalho mais prático e eficiente.

3.2 Inventário necessário para um salão de beleza

3.2.1 Estrutura e Mobiliário

- ✓ Cadeiras de cabeleireiro (hidráulicas)
- ✓ Espelhos grandes
- ✓ Lavatórios (com cadeiras reclináveis)
- ✓ Bancadas de trabalho
- ✓ Carrinhos auxiliares
- ✓ Receção (balcão + cadeira)
- ✓ Sofás ou cadeiras para sala de espera
- ✓ Armários e prateleiras
- ✓ Cabine(s) para estética/depilação (com divisórias ou salas)
- ✓ Marquesa (maca estética)
- ✓ Banqueta com rodinhas
- ✓ Apoio de pés (pedicure)
- ✓ Exaustor/ventilação adequada
- ✓ Iluminação profissional

3.2.2 Cabeleireiro

3.2.2.1 Equipamentos:

- ✓ Secadores de cabelo profissionais
- ✓ Pranchas alisadoras
- ✓ Babyliiss/modeladores
- ✓ Máquinas de corte
- ✓ Tesouras profissionais (corte e desbaste)
- ✓ Navalhas
- ✓ Escovas (vários tamanhos)
- ✓ Pentes diversos
- ✓ Pulverizadores de água

- ✓ Toucas térmicas
- ✓ Esterilizador (UV ou autoclave)
- ✓ Capas de corte
- ✓ Toalhas (muitas unidades)

3.2.3 Manicure e Pedicure

3.2.3.1 Equipamentos:

- ✓ Mesa de manicure
- ✓ Cadeira para cliente e profissional
- ✓ Aspirador de pó de unhas
- ✓ Lâmpadas UV/LED
- ✓ Broca elétrica (micromotor)
- ✓ Bacia para pedicure
- ✓ Spa de pés (opcional, mas valorizado)

3.2.3.2 Materiais:

- ✓ Alicates (cutícula/unha)
- ✓ Empurra-cutículas
- ✓ Limas e buffers
- ✓ Tesouras
- ✓ Palitos de laranjeira
- ✓ Separadores de dedos
- ✓ Toalhas pequenas

3.2.3.3 Produtos:

- ✓ Vernizes (normais e gel)
- ✓ Gel, acrílico ou polygel
- ✓ Removedores (acetona)
- ✓ Óleos de cutícula
- ✓ Cremes hidratantes
- ✓ Base coat / top coat
- ✓ Desinfetantes

3.2.4 Depilação

3.2.4.1 Equipamentos:

- ✓ Aquecedor de cera (roll-on e/ou lata)
- ✓ Carrinho auxiliar
- ✓ Marquesa (se partilhada)

3.2.4.2 Materiais:

- ✓ Espátulas descartáveis
- ✓ Rolos de papel para marquesa
- ✓ Tiras de depilação
- ✓ Luvas descartáveis

3.2.4.3 Produtos:

- ✓ Cera (quente, morna ou roll-on)
- ✓ Óleo pós-depilação
- ✓ Loções calmantes
- ✓ Talco

3.2.5 Consumíveis e Higiene

- ✓ Luvas descartáveis
- ✓ Máscaras (se necessário)
- ✓ Desinfetantes (superfícies e instrumentos)
- ✓ Álcool
- ✓ Papel toalha
- ✓ Lençóis descartáveis
- ✓ Sacos de lixo (incluindo biológicos)
- ✓ Esterilização (líquidos ou equipamento)
- ✓ Caixa de primeiros socorros

3.2.6 Gestão e Atendimento

- ✓ Computador ou tablet
- ✓ Software de agendamento
- ✓ Caixa registradora / POS
- ✓ Terminal multibanco
- ✓ Agenda física (backup)
- ✓ Sistema de fidelização de clientes

3.2.7 Extras (Diferencial)

- ✓ Sistema de som ambiente
- ✓ Wi-Fi para clientes
- ✓ Máquina de café/água
- ✓ Decoração (plantas, quadros)
- ✓ Uniformes para equipa

3.3 Legislação Aplicável

Para a remodelação de um restaurante para um salão de cabeleireiro e estética, foi necessário realizar um estudo prévio das condições do espaço, bem como uma pesquisa aprofundada sobre as legislações aplicáveis ao novo tipo de estabelecimento, de forma a garantir e cumprir todas as normas em vigor e evitar eventuais problemas legais ou funcionais. Tendo em conta a alteração da atividade, foi fundamental adaptar o espaço às exigências específicas de um salão de beleza, nomeadamente ao nível da higiene, segurança, acessibilidade, ventilação e redes técnicas (água e esgotos), bem como à organização funcional das diferentes áreas de trabalho.

Para além disso, foram consideradas as normas relacionadas com a saúde pública, segurança no trabalho e segurança contra incêndios, assegurando condições adequadas tanto para os profissionais como para os clientes. Em relação às legislações aplicáveis a este tipo de espaço, destacam-se as seguintes:

- Portaria n.º 796/93, de 6 de setembro – Estabelece a obrigatoriedade de afixação de preços nos serviços prestados em cabeleireiros;
- Decreto-Lei n.º 156/2005, de 15 de setembro, com as respetivas alterações – Determina a obrigatoriedade de disponibilização do livro de reclamações em estabelecimentos com atendimento ao público;
- Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro – Regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho;
- Regulamento (CE) n.º 1223/2009 – Relativo aos produtos cosméticos e à sua utilização segura;
- Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU), nomeadamente o artigo 65.º – Define requisitos como o pé-direito mínimo dos espaços comerciais;
- Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, e Portaria n.º 1532/2008 – Regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios;
- Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro (RJUE) – Regula as operações urbanísticas, incluindo alterações de uso de edifícios;
- Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto – Estabelece as normas de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada;
- Decreto-Lei n.º 92/2011, de 27 de julho – Define o regime de acesso e exercício das atividades de cabeleireiro e estética.

3.4 Casos de Estudo

3.4.1 Salão de Beleza Lushe Beauty / Roby Macedo arquitetura e design

O Salão de Beleza Lushe Beauty, projetado por Roby Macedo arquitetura e design, está localizado em São Luís no Brasil e foi concluído em 2020. Com uma área de 300 m², o projeto surgiu da necessidade de transferir o salão para um espaço maior e mais moderno, capaz de oferecer mais conforto e funcionalidade

às clientes. As fotografias do projeto são de Jesus Perez, e contou com materiais de fabricantes como Biancogres, Butzke, Carrara Mármore, SAYER e Textura e Cia.

A proposta arquitetônica combina elementos naturais com o uso marcante do concreto aparente em todo o ambiente, criando uma estética contemporânea e equilibrada. O espaço destaca-se pelo pé-direito de cinco metros e pelas paredes com acabamento em pintura de concreto, reforçando a sensação de amplitude. Para tornar o ambiente mais acolhedor, foi criado um grande jardim vertical na parede principal, trazendo um toque de natureza ao interior.

Logo na entrada (figura 27), um hall receciona os clientes e também funciona como área de pagamento, organizando o fluxo de entrada e saída. Considerando que muitos procedimentos de beleza podem ser demorados, o projeto inclui um bar/lanchonete (figura 28), onde as clientes podem relaxar, comer e beber enquanto aguardam. Esse espaço apresenta uma grande bancada de mármore combinada com uma mesa engastada de madeira rústica. Para manter uma atmosfera descontraída e evitar o excesso de cadeiras, foram instalados balanços suspensos por uma estrutura metálica junto ao balcão.

A organização do salão foi cuidadosamente setorizada para otimizar a circulação e o funcionamento, distribuindo áreas específicas como lavagem, corte, maquiagem, massagem e o próprio bar/lanchonete. A iluminação também desempenha um papel fundamental no projeto: foi desenvolvida uma luminária (figura 29) de grande escala com formato geométrico e luz indireta, complementada por espelhos retro iluminados com dimerização, criando um ambiente suave, confortável e sofisticado.

O resultado é um espaço que alia funcionalidade e praticidade a uma atmosfera acolhedora e elegante, proporcionando uma experiência diferenciada para as clientes.



Figura 27 - Entrada | fotografia Jesus Perez

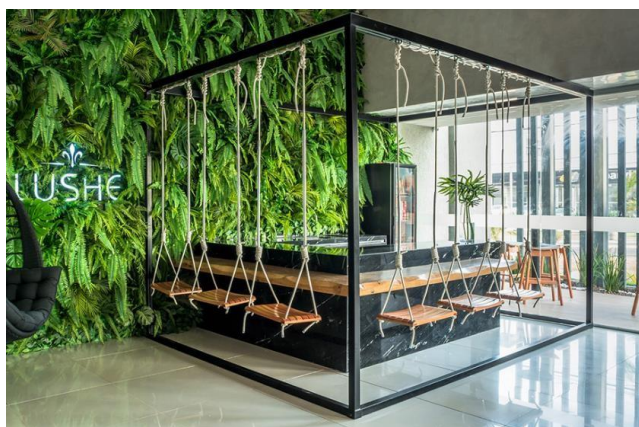


Figura 28 - Bar | fotografia Jesus Perez



Figura 29 - Luminária | fotografia Jesus Perez



Figura 30 - Lavatórios | fotografia Jesus Perez

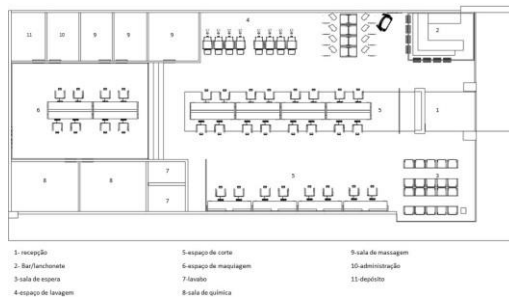


Figura 31 - Planta



Figura 32 - 3D

3.4.2 Salão de beleza Jael Pifano / Nó Arquitetura

O Salão de Beleza Jael Pifano, projetado pelo Nó Arquitetura, está localizado em Juiz de Fora no Brasil e foi concluído em 2024. Com uma área de aproximadamente 600 m², o projeto consiste na reforma e adaptação do último pavimento de um edifício comercial no centro da cidade, criando a sede de um salão com quase 40 anos de atuação no mercado local. A liderança do projeto ficou a cargo de Achilles Barino Cortes e Thaynara Lameirinhas Faria, com fotografias de André Miguel Coronha.

O conceito arquitetônico parte da valorização da vista panorâmica (figura 33) sobre a cidade e das montanhas envolventes, aproveitando ao máximo as quatro fachadas envidraçadas do edifício. A organização do espaço foi pensada de forma estratégica e setorizada, conciliando privacidade e integração. Áreas que exigem maior resguardo foram dispostas em volumes fechados de madeira (figura 34), enquanto funções menos íntimas ocupam estruturas mais leves em metal e vidro canalado (figura 35). O restante do programa desenvolve-se de forma aberta e contínua, reforçando a ideia de um grande espaço multifuncional no topo do edifício.

A materialidade do projeto segue uma paleta sóbria e equilibrada, pensada para transmitir calma e evitar sobrecarga visual, especialmente considerando a intensa dinâmica do salão, que pode reunir até 90 pessoas simultaneamente entre profissionais e clientes. Materiais como pedra natural, tijolos em tons preto e

branco, madeira, vidro e estruturas metálicas definem a linguagem do espaço, criando uma estética contemporânea, clara e funcional.

Ao entrar, o visitante encontra uma grande barra em gabião que organiza funções como recepção, caixa, apoio de estoque e área de espera. A partir daí, o espaço desenvolve-se de forma fluida, com zonas como lavatórios (figura 36), ilhas de corte e áreas técnicas distribuídas de maneira lógica. Um elemento central do projeto é um longo corredor em preto e branco que conecta diferentes partes do pavimento, funcionando não apenas como circulação, mas também como espaço de permanência. Equipado com bancos, poltronas, vitrines de produtos e até uma pequena loja de joias, este corredor reforça a experiência do utilizador.

Na parte posterior, concentram-se áreas como estação de unhas, novos lavatórios, salas técnicas, escritório e uma segunda zona de corte, além de um espaço dedicado a maquiagem e penteados. Um pequeno café junto a uma varanda oferece momentos de pausa com vista para a cidade. Já o piso superior acolhe funções mais reservadas, como salas para noivas, massagem, áreas de funcionários e sanitários.

O projeto do salão Jael Pifano traduz uma arquitetura contemporânea marcada pela simplicidade, clareza e objetividade. Ao equilibrar funcionalidade, fluidez espacial e uma linguagem sóbria, cria-se um ambiente acolhedor e eficiente, capaz de responder às exigências de um espaço de bem-estar de grande escala sem perder a identidade e o conforto.



Figura 33 - Vista Panorâmica | fotografia André Miguel Coronha



Figura 34 - Volumes fechados de madeira | fotografia André Miguel Coronha



Figura 35 - Estrutura de vidro canelado | fotografia André Miguel Coronha



Figura 36 - Zona lavatórios | fotografia André Miguel Coronha



Figura 37 - Zona de secagens | fotografia André Miguel Coronha

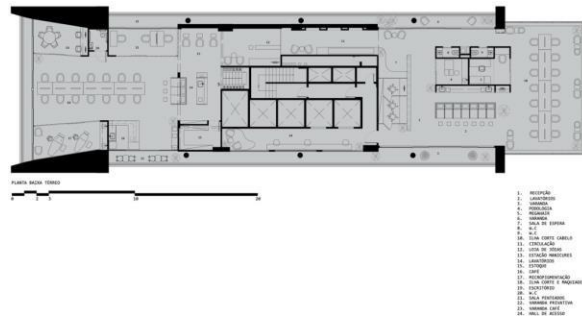


Figura 38 - Planta

3.4.3 Salão André Luís Coiffeur / TRPC Arquitetos

O Salão André Luís Coiffeur, projetado pelo TRPC Arquitetos, está localizado em Pituba no Brasil e foi concluído em 2019. Com uma área de 95 m², o projeto propõe uma releitura inovadora da organização tradicional dos salões de beleza, aposta numa espacialidade mais integrada, democrática e contemporânea. A equipa envolvida inclui Adalberto Vilela, Cecília Miscow, Tiago Schultz e Vanessa Sampaio, desenvolvendo o projeto para o cliente André Luís.

A principal estratégia do projeto foi inverter a lógica convencional dos salões, onde normalmente as estações de trabalho se alinham às paredes. Aqui, os arquitetos criaram uma mesa grande coletiva central (figura 39), que ocupa o coração do espaço e organiza todas as atividades em torno dela. Esta solução liberta as paredes e promove uma experiência mais fluida e colaborativa, onde profissionais trabalham lado a lado, sem hierarquias ou diferenciações, garante igualdade no atendimento.

A linguagem do projeto é reforçada por elementos de serralharia desenhados especificamente para o espaço, incluindo espelhos ovais fixados tanto ao teto quanto à bancada central. Uma luminária linear (figura 40) de grande dimensão percorre o ambiente, assegura uma iluminação contínua e adequada aos serviços prestados, enquanto se torna um elemento marcante do design.

A paleta cromática (figura 41) é cuidadosamente escolhida para criar um ambiente acolhedor e sofisticado. O tom predominante é um rosa chá acinzentado, que contrasta com o verde-musgo das cadeiras e com a presença abundante de plantas naturais. Um detalhe singular é a integração de uma pequena árvore (figura 42) no interior da mesa coletiva, reforça a conexão com elementos naturais e traz vitalidade ao espaço.

Os arcos desempenham um papel central na composição arquitetónica, funcionam como elementos que estruturam o espaço e criam uma narrativa visual contínua. Alguns destes arcos escondem passagens por trás de cortinas (figura 43) de veludo, enquanto outros revestem paredes inteiras com o mesmo tecido, no mesmo tom das superfícies envolventes. Esta solução confere ao ambiente uma dimensão lúdica e sensorial, explorando ritmo, proporção e surpresa.

A área de receção foi pensada como um espaço multifuncional, que além de acolher os clientes, integra a venda de produtos e uma zona bem iluminada para serviços de manicure. Outro aspeto marcante do projeto é o jogo de reflexos criado pelos espelhos, pelos arcos e pela iluminação, que multiplica as perspetivas e transforma a perceção do espaço conforme o ponto de vista.

O resultado é um salão que se afasta dos modelos tradicionais e aposta numa experiência mais coletiva, inclusiva e sensorial, onde arquitetura, design e funcionalidade se combinam de forma inovadora e coerente.



Figura 39 - Mesa grande coletiva central



Figura 40 - Luminária linear



Figura 41 - Paleta cromática



Figura 42 - Árvore de mesa



Figura 43 - Passagens escondidas por cortinas

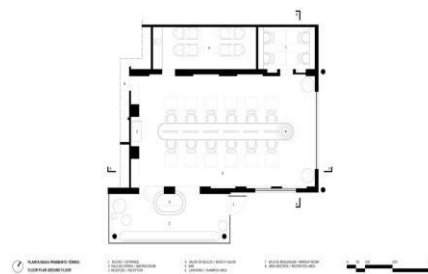


Figura 44 - Planta

3.4.4 Ferragial

Este estabelecimento localiza-se em Lisboa. O salão adota uma abordagem singular ao universo da beleza, compara o cuidado capilar ao cultivo de cereais colhidos ainda verdes. A própria filosofia do espaço reflete essa analogia, defende que os cabelos devem ser tratados de forma natural, sem excessos ou preconceitos, respeita o seu estado e identidade.

O espaço organiza-se de forma clara e funcional em três zonas distintas: a área de receção junto à entrada, a zona de atendimento no centro e, por fim, a área de espera situada ao fundo do estabelecimento. Esta distribuição contribui para um fluxo intuitivo e confortável para os clientes.

A atmosfera do interior é marcadamente rústica, destacando-se pelas paredes inacabadas, uma característica pouco comum em espaços deste tipo, que conferem autenticidade e identidade ao projeto. Ainda assim, o ambiente mantém uma sensação de delicadeza e tranquilidade, equilibrando o caráter bruto dos materiais com uma experiência acolhedora.

Inspirado na natureza, o projeto apresenta uma paleta cromática baseada em tons de castanho e verde, visíveis ao longo de todo o espaço, especialmente através dos elementos vegetais (figura 45) integrados no interior. Essa ligação ao natural estende-se também à escolha dos materiais, com predominância da madeira e da pedra. A madeira surge em elementos como ripas (figura 46) que funcionam como divisórias subtis, enquanto a pedra (figura 47) se evidencia nas superfícies das paredes. O mobiliário recorre ao uso de estofos em pele (figura 48), garantindo maior resistência, durabilidade e facilidade de manutenção, sem comprometer o conforto.

Relativamente à iluminação, o espaço beneficia de luz natural proveniente da mostra na entrada, complementada por iluminação artificial distribuída ao longo do salão. Esta é composta por focos ajustáveis, permitindo direccionar a luz conforme as necessidades específicas de cada zona de trabalho, contribuindo para a funcionalidade e versatilidade do ambiente.

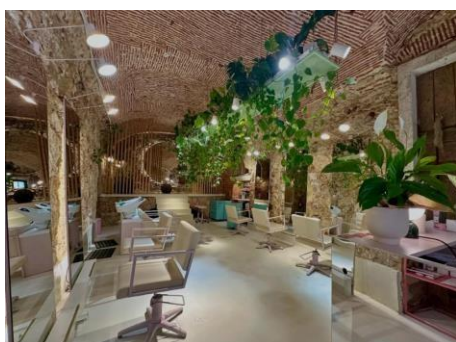


Figura 45 - Elementos vegetais



Figura 46 - Elementos de madeira como ripas



Figura 47 - Paredes de pedra



Figura 48 - Estofos em pele

4. Projeto

4.1 MoodBoards

Na sociedade contemporânea, o salão de beleza assume um papel cada vez mais relevante, acompanhando a valorização do bem-estar, da autoestima e do cuidado pessoal. Mais do que um espaço funcional, torna-se um ambiente de experiência, onde conforto, estética e identidade se relacionam.

Neste projeto propõe-se a criação de um espaço integrado com serviços de cabeleireiro unissexo, manicure e pedicure, depilação e massagens fisioterapêuticas, procurando responder de forma harmoniosa a diferentes necessidades. Para definir a identidade do projeto, foram desenvolvidos três moodboards complementares: Conceito, Estética e Perfil do Cliente / Público Alvo.

4.1.1 MoodBoard Conceito

O moodboard de conceito (figura 49) representa a essência e os valores centrais do projeto, traduzindo a ideia de um salão contemporâneo onde beleza, cuidado e bem-estar se encontram num só lugar. As imagens selecionadas remetem para diferentes serviços oferecidos no espaço, como cabeleireiro, manicure, depilação e tratamentos estéticos, evidenciando a diversidade funcional do programa.

A presença de elementos como velas, texturas suaves e gestos delicados reforça a intenção de criar uma experiência sensorial e acolhedora, onde o cliente se sente confortável e valorizado. O cuidado manual presente nas imagens transmite profissionalismo, atenção ao detalhe e proximidade humana, aspectos essenciais num espaço dedicado ao cuidado pessoal.

Este moodboard sugere ainda uma atmosfera sofisticada e serena, onde cada serviço é pensado como um ritual de bem-estar. Assim, o conceito vai além da estética superficial, propondo um ambiente que promove confiança, relaxamento e renovação pessoal.



Figura 49 - MoodBoard Conceito | autoria Catarina Nogueira

4.1.2 MoodBoard Estética

O moodboard de estética (figura 50) traduz a linguagem visual e espacial do projeto, definindo o ambiente pretendido para o salão. As referências apresentam interiores marcados por linhas orgânicas, formas curvas e uma composição harmoniosa, criando espaços fluidos e elegantes. As curvas assumem especial destaque, evocando movimento, suavidade e continuidade, numa relação simbólica com o corpo humano e o cabelo.

A paleta cromática é composta por tons neutros e quentes, como bege, areia, branco e castanho suave, que contribuem para uma sensação de tranquilidade e sofisticação intemporal. Estes tons são complementados por materiais naturais como pedra, madeira clara, tecidos texturados e acabamentos mate, reforçando a ligação ao conforto e à natureza.

A iluminação indireta e cuidadosamente integrada acentua a atmosfera relaxante, valorizando volumes, texturas e zonas funcionais. O resultado é um espaço contemporâneo, minimalista e acolhedor, onde estética e funcionalidade coexistem de forma equilibrada, proporcionando ao utilizador uma experiência envolvente e memorável.



Figura 50 - MoodBoard Estética | autoria Catarina Nogueira

4.1.3 MoodBoard Público-Alvo

O moodboard do público-alvo reflete a intenção de criar um espaço inclusivo e versátil, pensado para homens e mulheres de todas as idades. A proposta procura responder às diferentes necessidades e estilos de vida, oferecendo um ambiente acolhedor, confortável e acessível a diversos perfis de clientes.

A linguagem visual equilibrada, contemporânea e intemporal permite que o espaço seja percecionado como elegante e convidativo, sem se limitar a um género ou faixa etária específica. Assim, o projeto valoriza a diversidade, promovendo uma experiência de bem-estar e cuidado pessoal adaptada a todos.



Figura 51 - MoodBoard Público-Alvo | autoria Catarina Nogueira

4.2 Organograma Funcional

O organograma (figura 52) representa a organização e o percurso dos clientes num salão de beleza e estética. O acesso inicia-se pela Esplanada, seguindo para a Entrada e, depois, para a Recepção, onde o cliente é acolhido e encaminhado.

Da recepção, o cliente segue para a Sala de Espera, que dá acesso aos diferentes serviços: Cabeleireiro, Massagens Fisioterapêuticas, Depilação, Manicure e Pedicure e WC.

Esta organização facilita a circulação dos clientes, melhora a gestão do espaço e contribui para um atendimento mais eficiente e confortável.

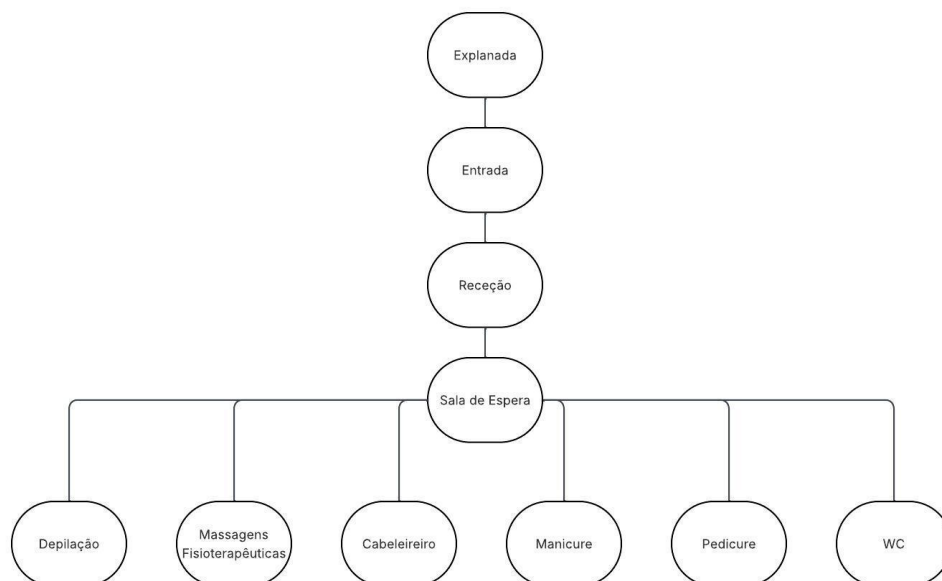


Figura 52 - Organograma Funcional | autoria Catarina Nogueira

4.3 Desenvolvimento da Proposta

4.3.1 Estudos Preliminares

Ao iniciar este projeto, pretendi remover todas as paredes interiores não estruturais do edifício (figura 53), de forma a garantir maior liberdade e autonomia na organização do espaço. Sendo este estabelecimento inserido no rés do chão de um edifício de habitação unifamiliar, optei por não interferir com a estrutura existente nem com a instalação sanitária.

Uma das minhas principais intenções foi a criação de uma zona de espera confortável, uma vez que este espaço desempenha um papel importante na experiência do cliente, proporcionando um ambiente acolhedor, com recurso a assentos, disponibilização de revistas e acesso a Wi-Fi.

Procurei ainda organizar os serviços de forma funcional, posicionando aqueles com maior afluência numa zona central e de fácil acesso, enquanto os restantes foram colocados em áreas mais reservadas, de forma a garantir maior privacidade e melhor fluidez na utilização do espaço.

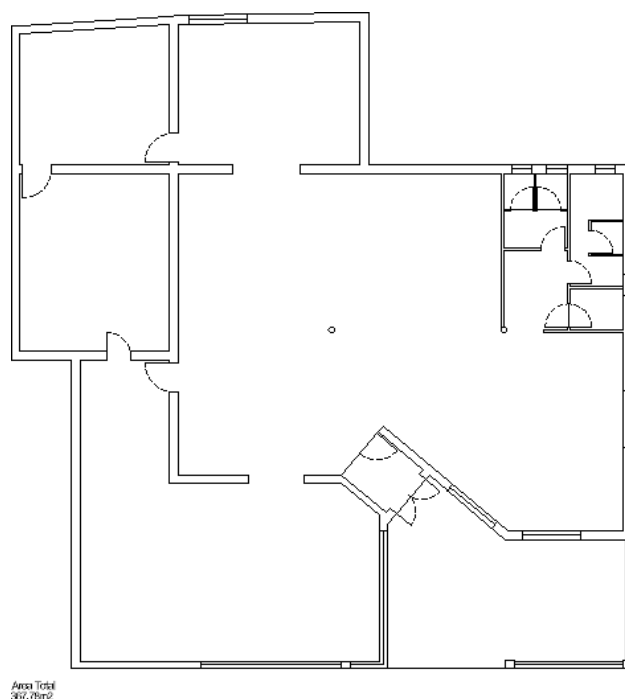


Figura 53 - Planta sem paredes interiores | autoria Catarina Nogueira

No primeiro estudo (figura 54), organizei o espaço atribuindo uma divisão específica a cada serviço. Ao entrar, encontra-se a receção à esquerda e, em frente, uma parede extensa e demasiado linear. Esta configuração resultou num ambiente excessivamente rígido e retilíneo, o que não corresponde ao pretendido para o projeto. No entanto, este estudo permitiu-me estruturar e organizar a maioria dos serviços de forma mais clara e funcional.

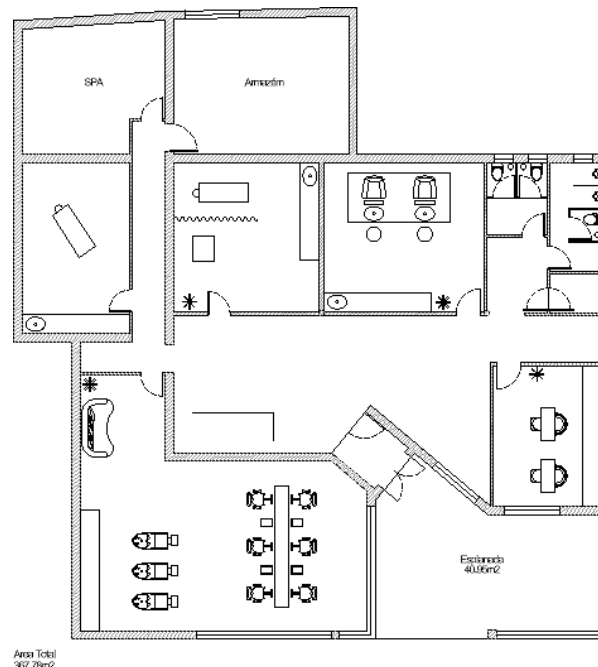


Figura 54 - Primeiro estudo de proposta de zoneamentos | autoria Catarina Nogueira

No segundo estudo (figura 55), consegui resolver o problema da parede excessivamente linear, introduzindo uma parede curva que tornou o espaço mais fluido e dinâmico. A recepção manteve-se no mesmo local, tendo sido acrescentadas cadeiras do lado direito, criando uma zona de espera mais confortável.

Reorganizei também a disposição dos serviços, aproximando o espaço de massagens fisioterapêuticas do serviço de depilação, de forma a reduzir possíveis interferências sonoras provocadas pelas máquinas da área de pedicure, garantindo assim maior conforto e tranquilidade para os utilizadores das massagens.

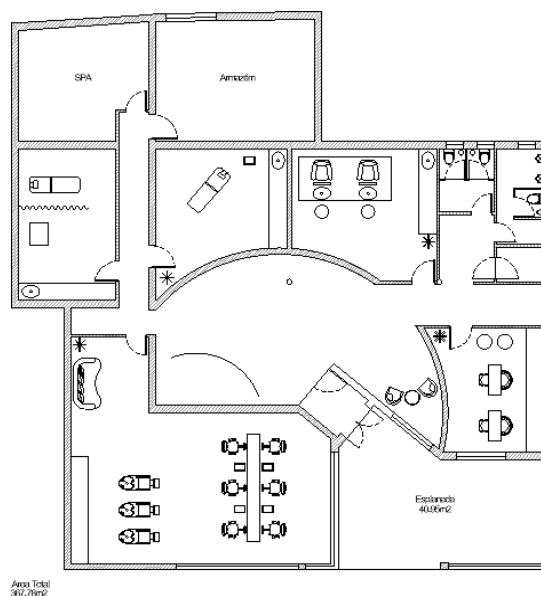


Figura 55 - Segundo estudo de proposta de zoneamentos | autoria Catarina Nogueira

No terceiro estudo (figura 56), a única alteração realizada foi a introdução de um sofá e de um móvel junto à parede curva, com o objetivo de reforçar o conforto e a comodidade dos clientes, tornando o espaço de espera mais acolhedor e funcional.

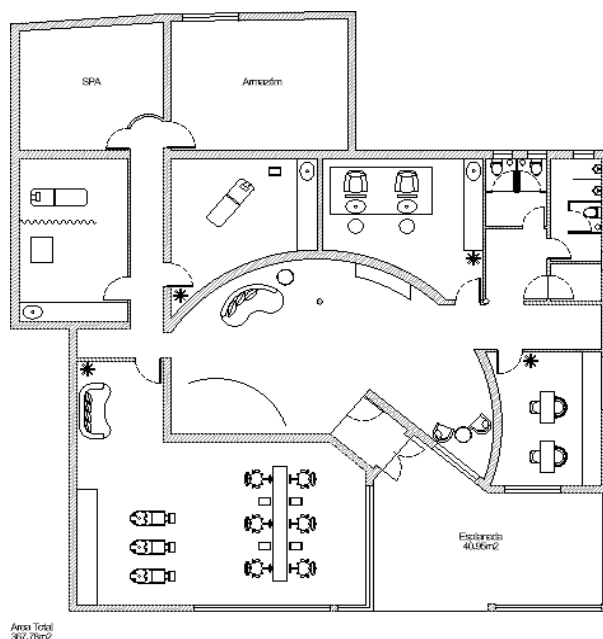


Figura 56 - Terceiro estudo de proposta de zoneamentos | autoria Catarina Nogueira

No quarto estudo (figura 57), a principal alteração consistiu na reorganização da recepção. As poltronas e o móvel mantiveram-se no mesmo local e o sofá substituído pelo balcão de atendimento. Esta mudança teve como objetivo melhorar a experiência do cliente, criando um percurso mais intuitivo, de forma que, ao entrar no salão, o cliente se dirija diretamente ao balcão de recepção.

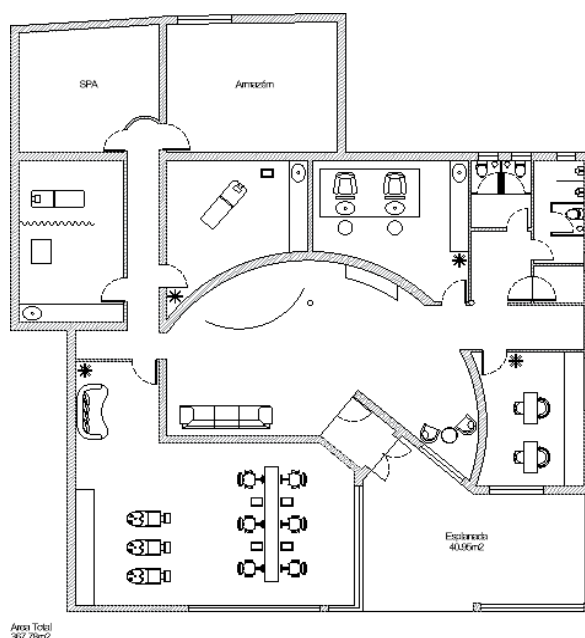


Figura 57 - Quarto estudo de proposta de zoneamentos | autoria Catarina Nogueira

Os estudos quinto (figura 58) e sexto (figura 59) são bastante semelhantes. Neles, optei por retirar as poltronas e ampliar a zona de manicure, de forma a melhorar a sua funcionalidade e capacidade de utilização. Na parede adjacente, introduzi um móvel multifuncional, pensado tanto para exposição como para disponibilização de café, bebidas e outros produtos destinados ao conforto dos clientes.

A principal diferença entre os dois estudos prende-se apenas com a disposição dos sofás na sala de espera, que varia ligeiramente entre as duas propostas.

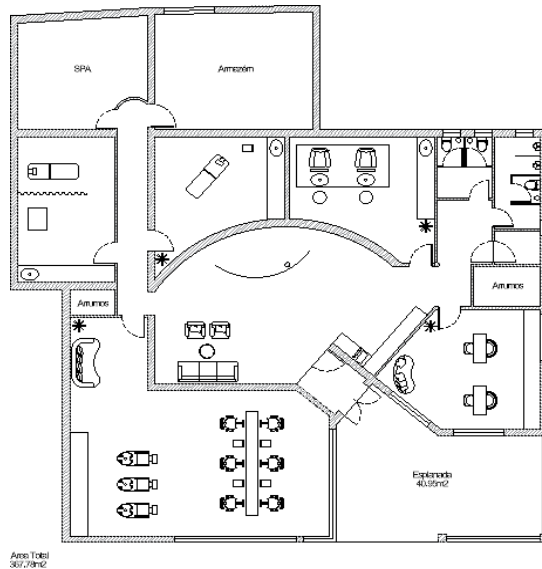


Figura 58 - Quinto estudo de proposta de zoneamentos | autoria Catarina Nogueira

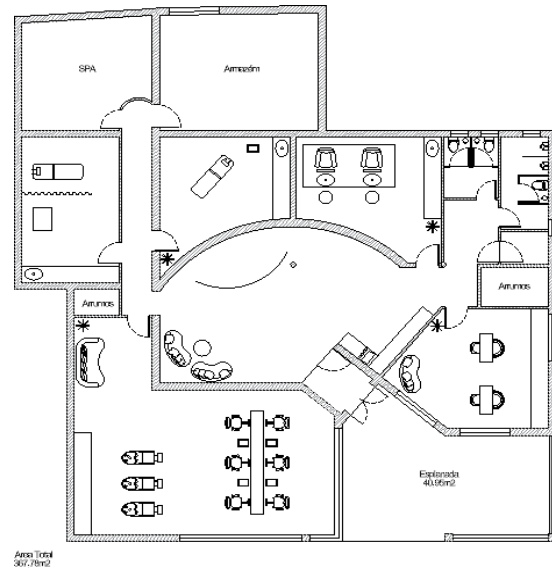


Figura 59 - Sexto estudo de proposta de zoneamentos | autoria Catarina Nogueira

4.3.2 Distribuição espacial e zonamentos da proposta final

Para o desenvolvimento e a reconfiguração do interior do espaço, com o objetivo de maximizar o seu aproveitamento e adequá-lo à função a que se destina, procedi à remoção de todas as paredes interiores não estruturais do edifício (figura 60). Esta intervenção permitiu uma reorganização mais eficiente da área disponível, possibilitando a criação e ampliação de zonas consideradas essenciais ao seu correto funcionamento.

Após esta intervenção, introduzi uma parede curva como elemento estruturador do espaço. Esta solução contribuiu para conferir maior fluidez e dinamismo à organização interior, promovendo uma circulação mais natural e uma perceção espacial mais harmoniosa. Com base nesta nova configuração, procedi à divisão do espaço em oito zonas funcionais distintas, complementadas pelas instalações sanitárias, garantindo uma distribuição equilibrada e adequada às diferentes necessidades de utilização.

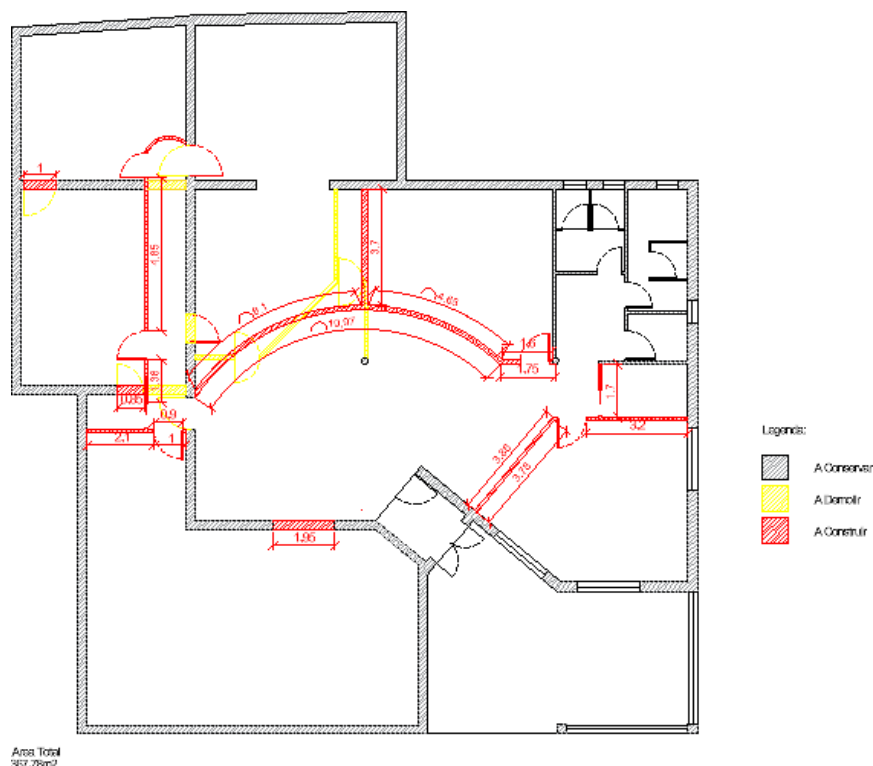


Figura 60 - Planta demolição e construção | autoria Catarina Nogueira

Após a reestruturação das paredes e a reorganização do espaço, foi possível obter uma disposição funcional e coerente, garantindo uma circulação fluida e eficiente. Na zona de entrada encontram-se várias áreas de apoio ao cliente, concebidas para proporcionar conforto, acessibilidade e praticidade.

Destaca-se o balcão de atendimento, desenvolvido com duas alturas distintas, de forma a assegurar um atendimento adequado a todos os utilizadores, incluindo pessoas com mobilidade reduzida. Esta área integra também uma sala de espera confortável e uma zona de apoio com café, água, snacks e outros produtos de conveniência.

O espaço inclui ainda um expositor destinado à apresentação e venda de artigos, complementando os serviços disponibilizados aos clientes.

Como já foi referido anteriormente, os serviços deste espaço podem ser melhor compreendidos através da planta apresentada na figura 61, que permite uma leitura clara da sua organização e distribuição. Os serviços disponibilizados incluem cabeleireiro, manicure, pedicure, depilação e massagens fisioterapêuticas, estando dispostos de forma funcional e adequada às necessidades de utilização.

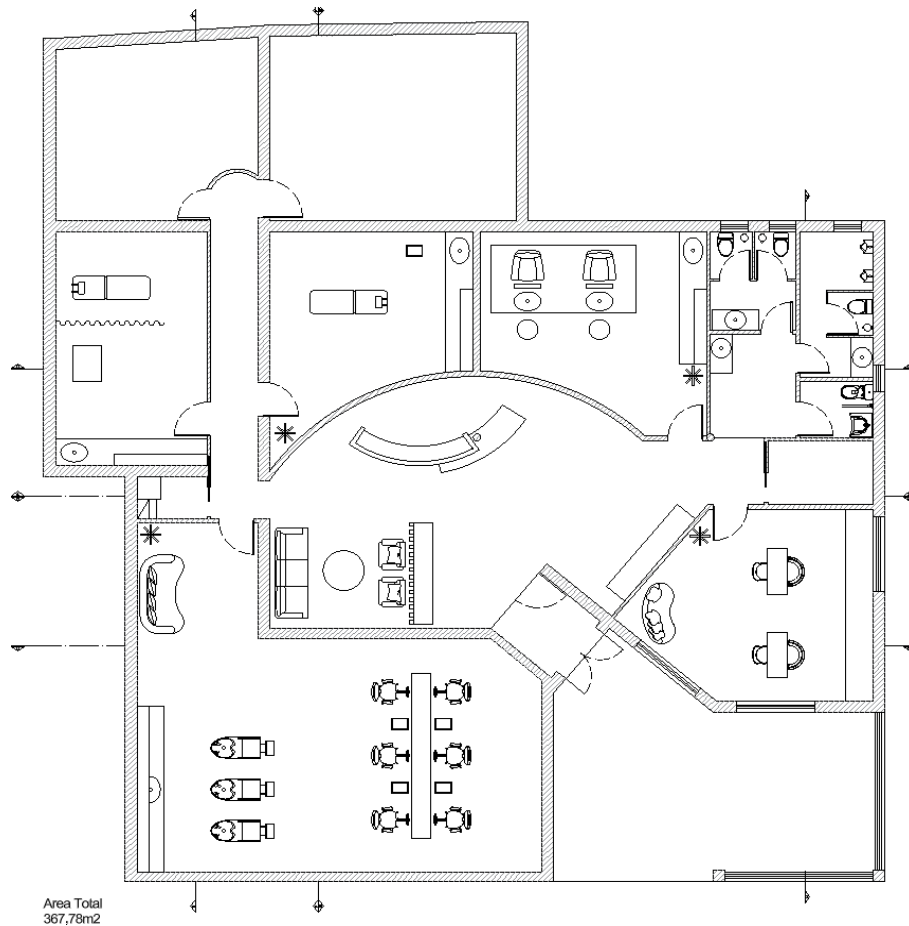
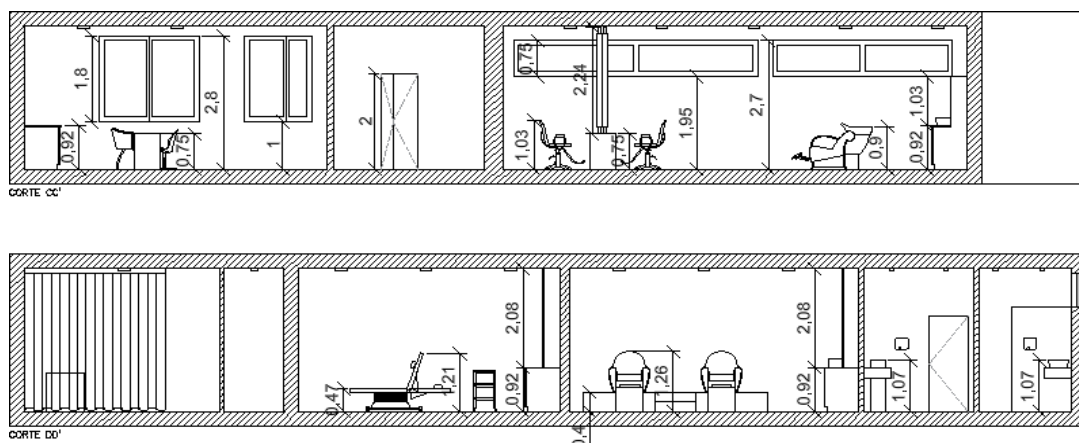


Figura 61 - Planta de apresentação | autoria Catarina Nogueira

Os cortes (figura 62) permitem uma melhor percepção das diferentes alturas do espaço, facilitando a compreensão da sua organização vertical e da relação entre os vários elementos. Estes desenhos contribuem igualmente para uma leitura mais clara do encaixe espacial e das relações estabelecidas entre os diferentes ambientes. Para além disso, possibilitam uma melhor interpretação do design de interiores e da marcenaria aplicada no projeto.



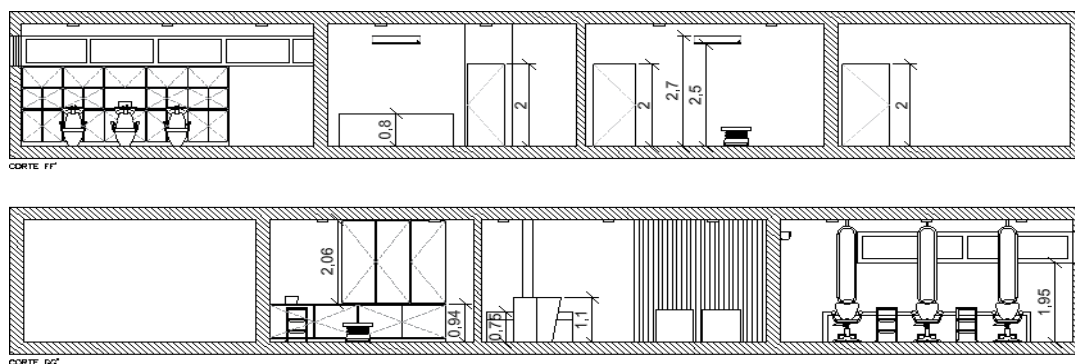


Figura 62 - Alguns cortes | autoria Catarina Nogueira

4.3.3 Visualização 3D

Receção (figuras 63 e 64)

Nesta zona encontram-se várias áreas de apoio ao cliente, concebidas para proporcionar conforto, acessibilidade e funcionalidade. Destaca-se o balcão de atendimento, desenvolvido com duas alturas distintas, de forma a assegurar um atendimento adequado a todos os utilizadores, incluindo pessoas com mobilidade reduzida. Este balcão é composto por dois materiais distintos, nomeadamente mármore e madeira de nogueira, conferindo-lhe um carácter mais sofisticado e equilibrado.

Esta área integra também uma sala de espera confortável, equipada com um sofá e duas poltronas, bem como uma zona de apoio com café, água, snacks e outros produtos de conveniência. O espaço inclui ainda um expositor destinado à apresentação e venda de artigos, complementando os serviços disponibilizados aos clientes.



Figura 63 - Visualização 3D lado esquerdo receção | autoria Catarina Nogueira



Figura 64 - Visualização 3D lado direito recepção | autoria Catarina Nogueira

Cabeleireiro (figuras 65 e 66)

Esta zona encontra-se equipada com três lavatórios de cabeça, seis poltronas dispostas em frente aos espelhos e um sofá destinado ao conforto dos clientes em espera, permitindo, no total, o atendimento simultâneo de até nove clientes.

Integra ainda um móvel de apoio destinado aos funcionários, facilitando a organização e o armazenamento de materiais de trabalho. O espaço está igualmente equipado com sistema de ar condicionado, garantindo a ventilação e a circulação adequada do ar, de forma a proporcionar condições de conforto térmico.



Figura 65 - Visualização 3D zona de secagem | autoria Catarina Nogueira



Figura 66 - Visualização 3D zona de lavagem | autoria Catarina Nogueira

Massagens Fisioterapêuticas (figuras 67 e 68)

Esta zona está equipada com uma marquesa e uma poltrona, separadas por uma cortina, garantindo privacidade entre os dois espaços. Apesar de o objetivo principal ser o atendimento de um cliente de cada vez, a configuração permite, em situações pontuais, o atendimento simultâneo de duas pessoas, assegurando sempre o conforto e a privacidade de ambas.

Integra ainda um móvel de apoio destinado aos funcionários, facilitando a organização e o armazenamento dos materiais de trabalho. O espaço encontra-se igualmente equipado com um sistema de ar condicionado, garantindo a ventilação adequada e a circulação do ar, de forma a proporcionar condições de conforto térmico.

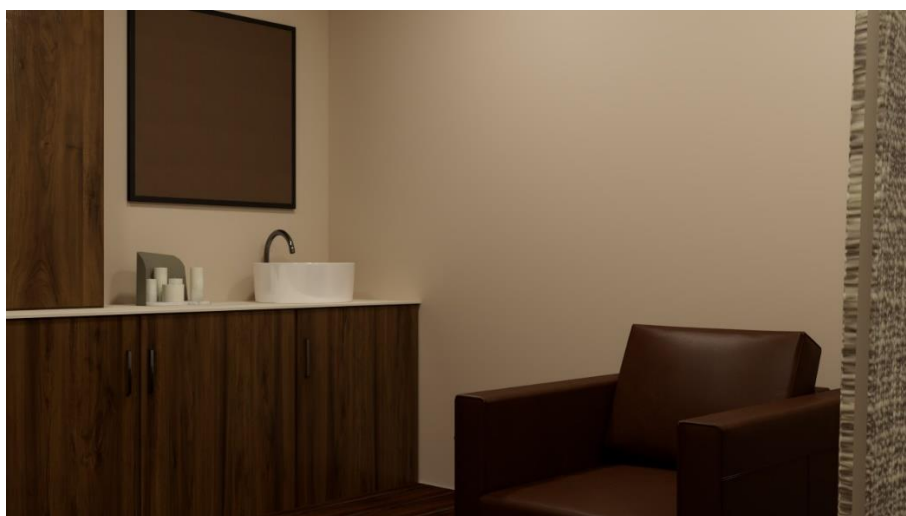


Figura 67 - Visualização 3D lado esquerdo massagens | autoria Catarina



Figura 68 - Visualização 3D lado direito massagens | autoria Catarina Nogueira

Depilação (figuras 69 e 70)

Esta zona encontra-se equipada com uma marquesa bipartida, destinada ao atendimento de um cliente de cada vez, garantindo maior conforto e privacidade durante a utilização. Integra ainda um móvel de apoio destinado aos funcionários, facilitando a organização e o armazenamento dos materiais de trabalho.

O espaço dispõe igualmente de um sistema de ar condicionado, assegurando uma ventilação adequada e a correta circulação do ar, de forma a garantir condições de conforto térmico.



Figura 69 - Visualização 3D lado esquerdo depilação | autoria Catarina Nogueira



Figura 70 - Visualização 3D lado direito depilação | autoria Catarina Nogueira

Pedicure (figuras 71 e 72)

Esta zona apresenta uma estrutura em pedra, com uma área de trabalho elevada, concebida para proporcionar maior conforto durante o tratamento dos pés, tanto para o cliente como para o funcionário. Está equipada com duas poltronas e dois bancos, permitindo o atendimento simultâneo de dois clientes.

Integra ainda um móvel de apoio destinado aos funcionários, facilitando a organização e o armazenamento dos materiais de trabalho. O espaço encontra-se igualmente equipado com sistema de ar condicionado, garantindo uma ventilação adequada e a correta circulação do ar, de forma a proporcionar condições de conforto térmico.

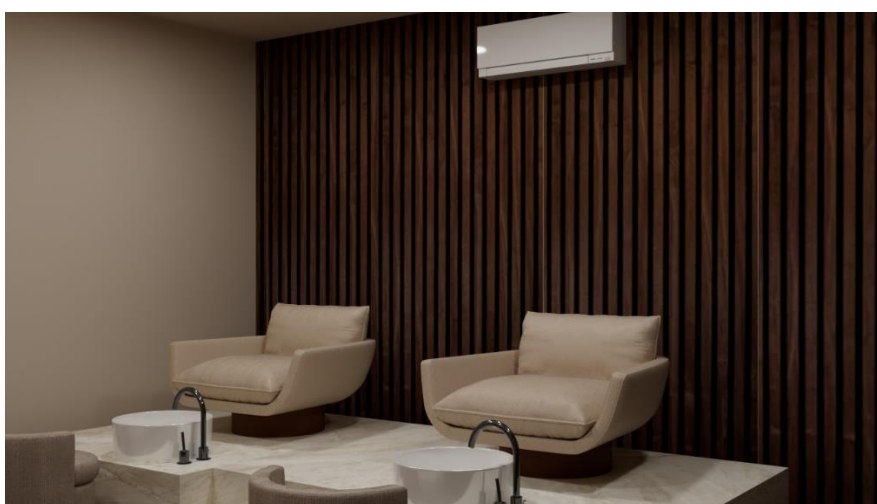


Figura 71 - Visualização 3D lado esquerdo pedicure | autoria Catarina Nogueira



Figura 72 - Visualização 3D lado direito pedicure | autoria Catarina Nogueira

Manicure (figuras 73 e 74)

Esta zona inclui duas mesas de trabalho, permitindo o atendimento simultâneo de até dois clientes. Dispõe ainda de dois bancos, que funcionam como uma pequena área de espera no interior da divisão.

Integra igualmente um móvel de apoio destinado aos funcionários, facilitando a organização e o armazenamento dos materiais de trabalho. O espaço encontra-se equipado com sistema de ar condicionado, garantindo uma ventilação adequada e a correta circulação do ar, de forma a proporcionar condições de conforto térmico.



Figura 73 - Visualização 3D lado esquerdo manicure | autoria Catarina Nogueira



Figura 74 - Visualização 3D lado direito manicure | autoria Catarina Nogueira

4.3.4 Iluminação

A iluminação desempenha um papel fundamental num salão de beleza, influenciando diretamente a qualidade do trabalho dos profissionais e a atmosfera do ambiente. Uma iluminação adequada permite a execução dos serviços com maior precisão e detalhe, reduzindo a fadiga visual. Além disso, contribui para valorizar as cores e texturas presentes no interior do espaço, criando um ambiente mais harmonioso, agradável e acolhedor, o que se reflete positivamente na experiência do cliente.

Neste projeto, a iluminação foi concebida maioritariamente através da utilização de luminárias uniformemente distribuídas por todo o estabelecimento, garantindo funcionalidade e consistência luminosa nas diferentes áreas de trabalho. Foi necessário desenvolver com maior cuidado a iluminação artificial, uma vez que o espaço dispõe de reduzidas entradas de luz natural.

As zonas que beneficiam de iluminação natural são o cabeleireiro, a manicure, as instalações sanitárias e, de forma mais limitada, a receção. Para assegurar uma correta distribuição luminosa em cada espaço, foram realizados cálculos tanto para a iluminação natural como para a iluminação artificial. De seguida, será apresentado um exemplo de uma das áreas onde esses cálculos foram efetuados.

4.3.4.1 Iluminação Natural

Sala Cabeleireiro

Revestimentos:

Pavimento - Piso vinílico a imitar madeira nogueira - 10% - 0,10

Teto - Bege - 80% - 0,80

Parede de 6m - Madeira Nogueira - 10% - 0,10

Parede de 5,10m - Madeira Nogueira - 10% - 0,10

Paredes restantes - Bege - 80% - 0,80

Dados do Espaço:

Pé Direito - 3m

Ø - 60

K_0 - 0,9

$$T_V = \text{Vidro Duplo Incolor + Incolor}$$

$$T_V = 0.82$$

$$A_V = 3,43 + 6,43 + 3,67 + 2,40 \\ = 15,93 \text{ m}^2$$

$$A_S = (73,30 \times 2) + (3,10 \times 3) \times 2 + (6 \times 3) + (1,7 \times 3) + (5,10 \times 3) + (10,4 \times 3) + (9,30 \times 3) =$$

$$A_S = 146,6 + (9,30 \times 2) + 18 + 5,10 + 15,30 + 31,2 + 27,9 =$$

$$A_S = 146,6 + 18,6 + 18 + 5,10 + 15,30 + 31,2 + 27,9 =$$

$$A_S = 262,7 \text{ m}^2$$

$$R = ((73,30 \times 0,10) + (73,30 \times 0,80) + ((9,30 \times 0,80) \times 2) + (18 \times 0,10) + (5,1 \times 0,80) + (15,3 \times 0,10) + (31,2 \times 0,80) + (27,9 \times 0,80) / 262,7 =$$

$$R = 7,33 + 58,64 + (7,44 \times 2) + 1,8 + 4,08 + 1,53 + 24,96 + 22,32 / 262,7 =$$

$$R = 7,33 + 58,64 + 14,88 + 1,8 + 4,08 + 1,53 + 24,96 + 22,32 / 262,7 =$$

$$R = 135,54 / 262,7 =$$

$$R = 0,5159$$

$$FLDM (\%) = K_0 \frac{A_V T_V \theta}{A_S (1 - R^2)}$$

$$FLDM (\%) = 0,9 \times \frac{15,93 \times 0,82 \times 60}{262,7 (1 - 0,5159^2)}$$

$$FLDM (\%) = 0,9 \times \frac{783,756}{262,7 (1 - 0,27)}$$

$$FLDM (\%) = 0,9 \times \frac{783,756}{262,7 \times 0,73}$$

$$FLDM (\%) = 0,9 \times \frac{783,756}{191,771}$$

$$FLDM (\%) = 0,9 \times 4,09$$

$$FLDM (\%) = 3,7\%$$

No caso português recomenda-se valores do FLDM da ordem de 1,5 a 2,5 para uma contribuição média da iluminação natural.

Ou seja, esta divisão também beneficia de uma elevada entrada de luz natural; contudo, tal não representa um problema, uma vez que a sua orientação também é a norte e reduz significativamente o risco de encadeamento, garantindo conforto visual para os utilizadores.

4.3.4.2 Iluminação Artificial

Sala cabeleireiro

Comprimento - 10,50m

Largura - 7,70m

Pé Direito - 3m

Altura do Plano de trabalho - 0,80m

Teto - 80%

Paredes - 80%

Plano de Trabalho - 10%

Luminância: E = 500 lux

Área a Iluminar: S = c x l = 10,50 x 7,70 = 80,85

Área Útil: hu = 3 - 0,80 = 2,20

Fator de Depreciação: Local Limpo: d = 0,88

$$k = (c \times l) / (c + l) / hu$$

$$k = (10,50 \times 7,70) / (10,50 + 7,70) / 2,20$$

$$k = 80,85 / 18,2 / 2,20$$

$$k = 4,44 / 2,20$$

$$k = 5,55$$

$$\Theta t = E. S. (d / \mu)$$

$$\Theta t = 500 \times 80,85 \times (0,88 / 0,64)$$

$$\Theta t = 40425 \times 1,375$$

$$\Theta t = 55584,375$$

$$N = 55584,375 / 2500$$

$$N \approx 22 \text{ lâmpadas}$$

4.5.5 Equipamento - Balcão de Atendimento

O equipamento especialmente projetado para este salão de beleza foi um balcão de receção. Este localiza-se na zona de receção e irá otimizar o atendimento ao público e ainda atentar às necessidades e funcionalidades da proprietária.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa sobre os equipamentos dessa tipologia, os balcões de receção, onde eles desempenham um papel fundamental na primeira impressão ao entrar no estabelecimento. A seguir, irei apresentar as características essenciais que estes balcões requerem:

- Superfície ampla;
- Organização e armazenamento;
- Material e durabilidade;
- Manutenção e limpeza;
- Funcionalidade e segurança;
- Design e estética;
- Comunicação facilitada;
- Ergonomia.

O balcão de atendimento foi concebido com diferentes alturas, de forma a garantir funcionalidade e acessibilidade a todos os utilizadores. A zona interior do balcão encontra-se a 1,00 m de altura. Na parte exterior, o balcão apresenta duas alturas distintas: uma a 1,10 m e outra a 0,75 m, permitindo um atendimento mais inclusivo, nomeadamente a pessoas com mobilidade reduzida, e assegurando maior conforto na interação entre cliente e funcionário.

Após a análise das características necessárias para o desenvolvimento do balcão, foram realizados vários esboços com o objetivo de definir, numa fase inicial, a estética a adotar.

No que diz respeito ao seu enquadramento estético, a intenção foi integrar elementos que remetessem ao conceito geral e à linguagem decorativa do estabelecimento. Tendo em conta que o interior do espaço é revestido com madeira de nogueira e pedra mármore, procurou-se aplicar esses mesmos materiais no balcão, garantindo assim uma continuidade visual e uma maior coerência estética no conjunto do projeto.

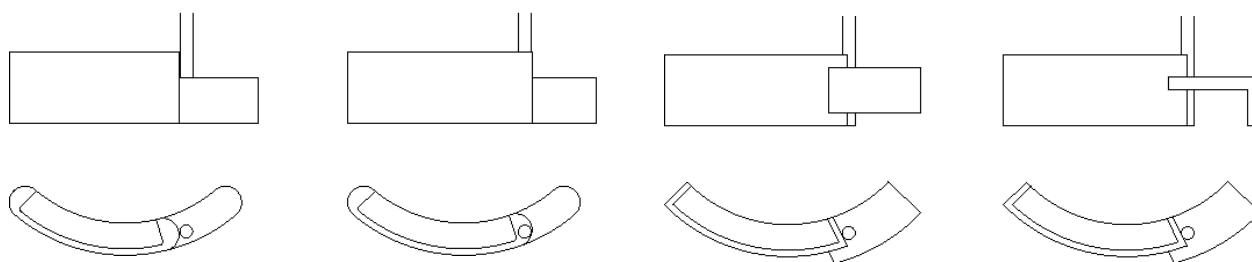
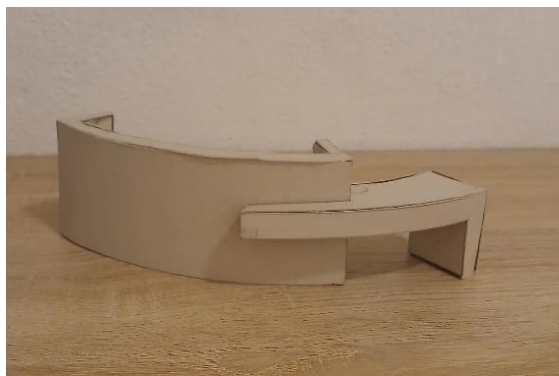


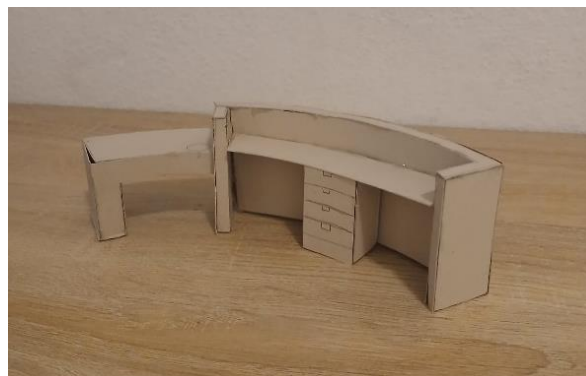
Figura 75 - Esboços | autoria Catarina Nogueira

Estes foram as propostas a esboçar (figura 75), sendo o escolhido, o esboço que está no cando de cima à direita

Foi executado uma maquete à escala 1:10 (Figura 76 e 77) para uma melhor visão de como este ficaria e que tipos de encaixes fosse necessário utilizar.



*Figura 76 - Maquete vista de frente | autoria
Catarina Noqueira*



*Figura 77 - Maquete vista de trás | autoria
Catarina Noqueira*

Para a proposta final do balcão, os principais materiais utilizados foram a madeira de nogueira e a pedra mármore, sendo identificá-los na maquete através da diferenciação das alturas aplicadas: a estrutura mais alta é em pedra, e a estrutura mais baixa em madeira.

Ao nível dos encaixes, foram utilizados rebaixos e uniões com cavilhas, algumas delas aplicadas em ângulo, de forma a ficarem ocultas no exterior e garantir uma melhor qualidade estética do equipamento.

Este balcão não apresenta rodapé, devido à sua própria configuração estrutural, em que a parte superior é mais avançada do que a inferior, criando um ângulo inclinado para o interior. Esta solução reduz a probabilidade de contacto dos pés com a base do balcão, mantendo a sua funcionalidade e contribuindo para uma leitura mais limpa e minimalista do conjunto.

Para a conceção deste equipamento, foi necessário dividi-lo em três componentes principais: a estrutura em mármore, a estrutura em madeira e a estrutura interior do balcão.

Para a estrutura em mármore (Figura 79), em vez de a executar integralmente em pedra, optou-se por uma estrutura aligeirada em aço, revestida com uma folha de mármore e com uma abertura destinada ao encaixe da estrutura de madeira. Esta solução foi escolhida por permitir reduzir significativamente o peso do conjunto e os custos de produção, mantendo a aparência estética pretendida.

Relativamente à estrutura em madeira (Figura 80), em vez de recorrer a madeira maciça, que aumentaria o peso e os custos de fabrico, optou-se por uma estrutura oca, construída com um material derivado de madeira e revestida com folha de madeira de nogueira. Esta solução permite preservar a estética da madeira maciça, garantindo simultaneamente uma estrutura mais leve e económica.

Por fim, a estrutura interior do balcão (Figura 81), que integra o tampo e as gavetas, foi concebida em madeira de nogueira, assegurando a resistência necessária e uma linguagem material coerente com o restante equipamento.

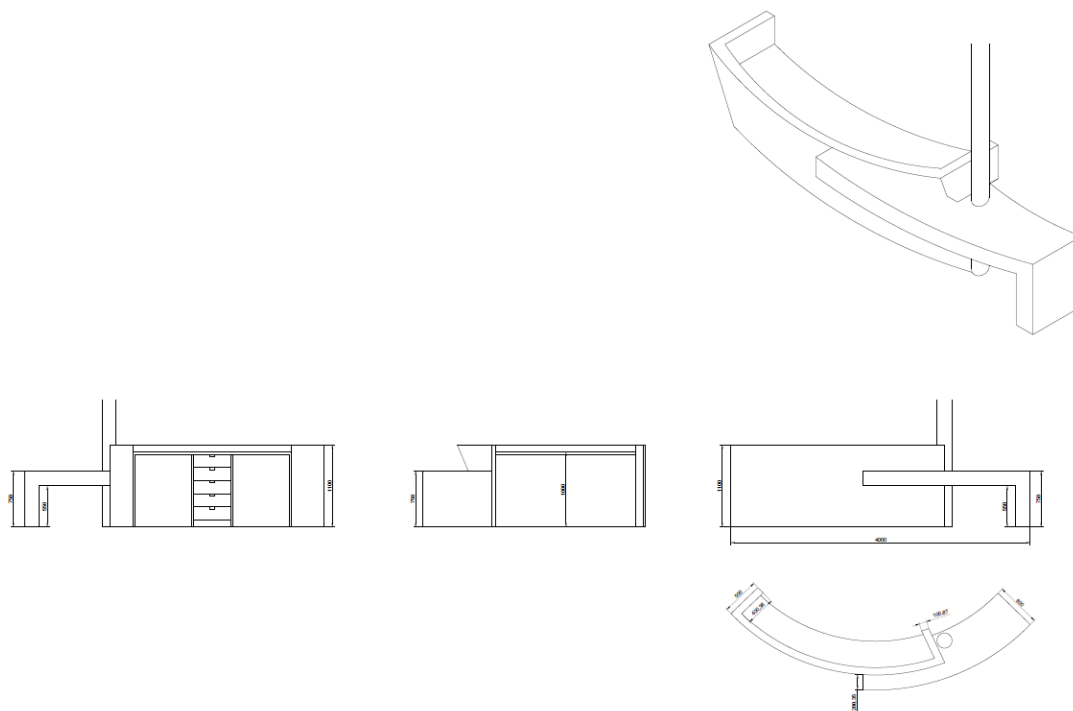


Figura 78 - Desenho de conjunto | autoria Catarina Nogueira

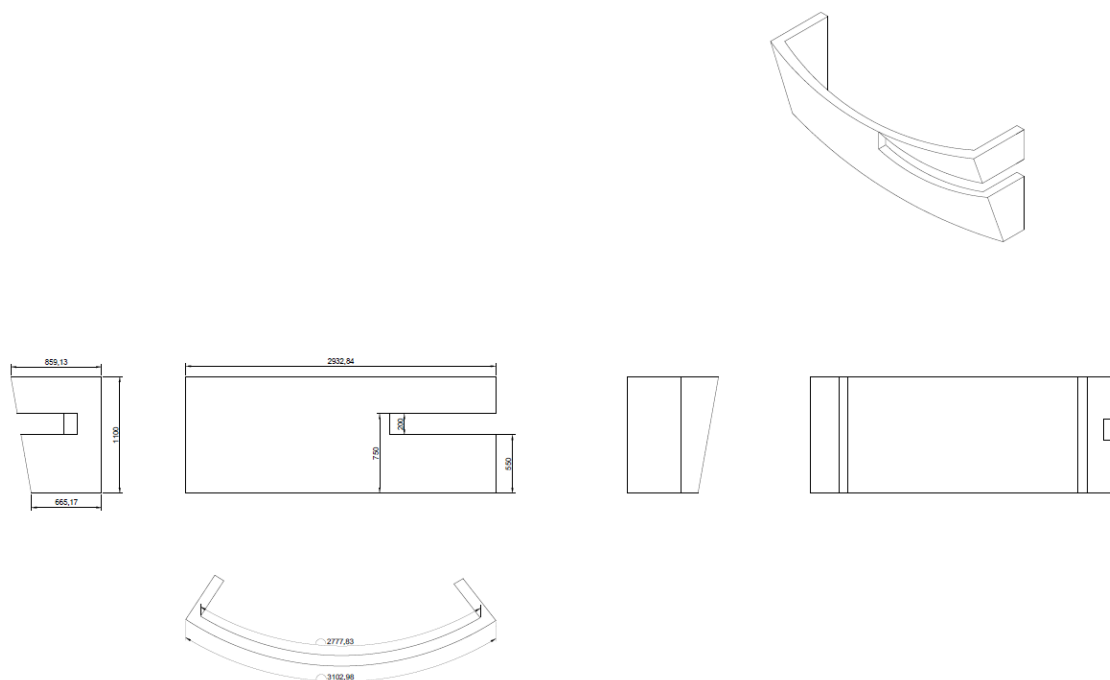


Figura 79 - Desenho estrutura de cimento | autoria Catarina Nogueira

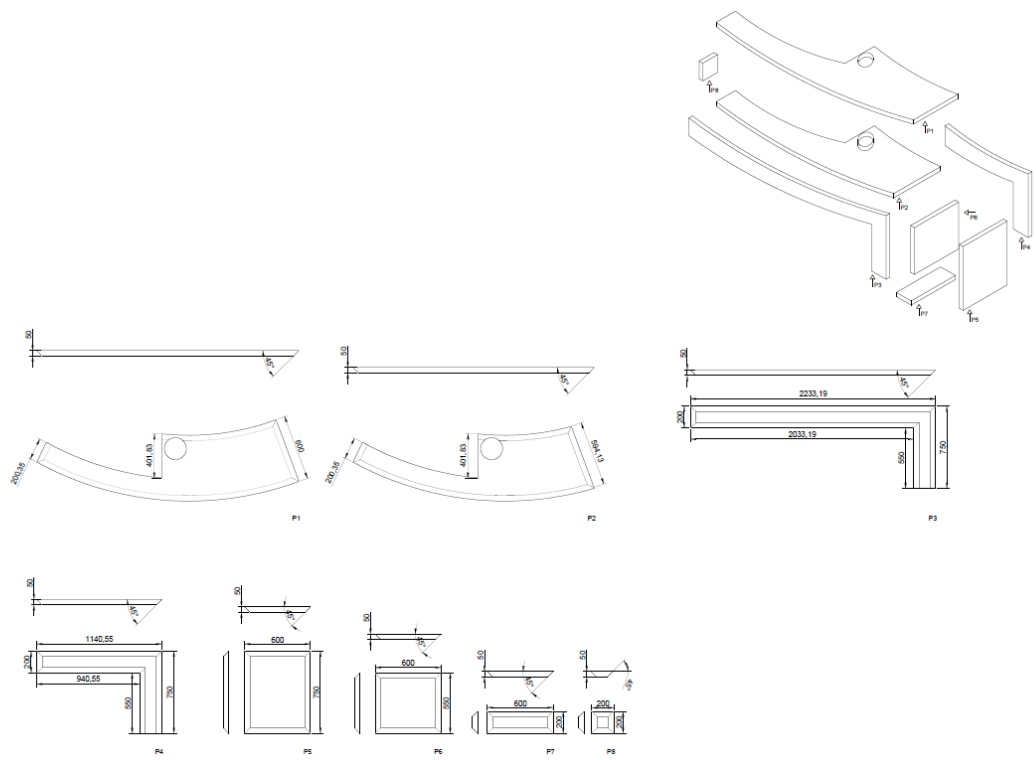


Figura 80 - Desenho estrutura de madeira | autoria Catarina Nogueira

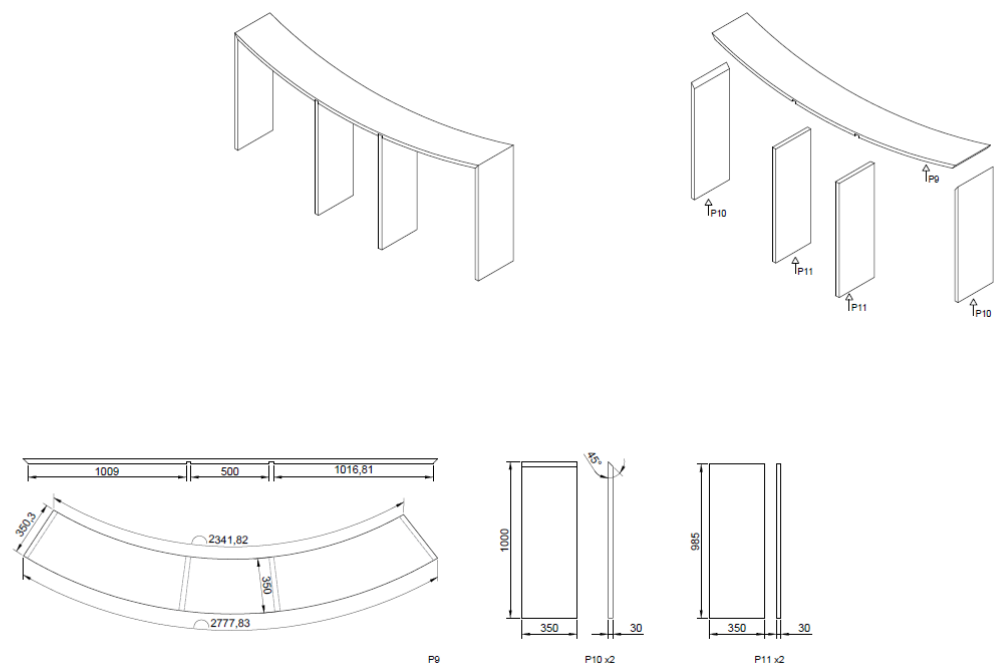


Figura 81 - Desenho estrutura interior de madeira | autoria Catarina Nogueira

5. Conclusão

O presente projeto teve como principal objetivo a remodelação de um espaço comercial anteriormente destinado à restauração, transformando-o num salão de beleza contemporâneo, funcional e inclusivo, capaz de responder às exigências dos profissionais da área e às expectativas dos seus futuros utilizadores. Ao longo do desenvolvimento da proposta, procurou-se criar um ambiente que fosse além da simples prestação de serviços de beleza, promovendo simultaneamente o bem-estar, o conforto e uma experiência positiva para todos os clientes.

A intervenção iniciou-se com o levantamento arquitetónico do espaço existente, permitindo compreender as suas características, potencialidades e limitações. A partir desta análise, foi possível desenvolver uma nova organização espacial, adequada às necessidades específicas de um salão de beleza, garantindo uma distribuição funcional dos diferentes serviços e uma circulação fluida entre as várias áreas.

O conceito do projeto assentou na criação de um ambiente sofisticado, acolhedor e contemporâneo, onde a beleza e o bem-estar se complementam. Cada decisão projetada foi tomada com o objetivo de proporcionar uma experiência confortável e agradável, valorizando não apenas a funcionalidade dos espaços, mas também a sua componente sensorial e emocional. A escolha dos materiais, das cores, da iluminação e do mobiliário procurou transmitir uma imagem de elegância, serenidade e profissionalismo, reforçando a identidade do espaço.

A acessibilidade constituiu igualmente um dos princípios fundamentais da proposta. Todo o espaço foi pensado de forma a garantir a utilização confortável por pessoas com diferentes níveis de mobilidade, incluindo utilizadores de cadeira de rodas, andarilhos ou muletas. As áreas de circulação, os acessos e os equipamentos foram dimensionadas de acordo com critérios de inclusão, assegurando que todos os clientes possam usufruir dos serviços de forma autónoma, segura e confortável.

A seleção dos materiais desempenhou um papel importante na construção da identidade visual do projeto. A utilização de painéis ripados em madeira de nogueira, aplicados de forma pontual nas diferentes divisões, permitiu introduzir textura, profundidade e aconchego ao ambiente. A pintura em tom creme contribuiu para potenciar a luminosidade dos espaços, especialmente devido à reduzida entrada de luz natural, criando uma atmosfera mais ampla, luminosa e acolhedora. Complementarmente, os móveis em madeira de nogueira e as bancadas em mármore reforçaram a imagem de qualidade e sofisticação pretendida.

No que diz respeito aos revestimentos, foram selecionadas soluções adequadas às necessidades de cada área funcional. O pavimento vinílico com acabamento semelhante à madeira de nogueira foi escolhido para as áreas principais devido à sua resistência, facilidade de manutenção e conforto de utilização. Nas instalações sanitárias, optou-se por um revestimento cerâmico, garantindo elevados padrões

de higiene, durabilidade e segurança. Já na área exterior, a utilização de deck permitiu criar um espaço agradável e visualmente integrado com a restante proposta arquitetônica.

A iluminação foi outro elemento cuidadosamente estudado durante o desenvolvimento do projeto. Considerando a reduzida disponibilidade de luz natural, foi necessário conceber um sistema de iluminação artificial eficiente, capaz de responder às necessidades específicas de cada serviço. A distribuição uniforme das luminárias assegura condições adequadas de trabalho para os profissionais e contribui para a criação de um ambiente confortável e acolhedor para os clientes.

A organização funcional das diferentes áreas permitiu responder às exigências operacionais de cada serviço disponibilizado. As zonas de cabeleireiro, manicure, pedicure, depilação e massagens fisioterapêuticas foram dimensionadas e equipadas de acordo com as suas necessidades específicas, garantindo condições adequadas de trabalho, privacidade, conforto e eficiência. A receção foi concebida como um espaço de acolhimento e apoio ao cliente, integrando áreas de espera, exposição de produtos e serviços complementares que enriquecem a experiência dos utilizadores.

Por fim, a realização de entrevistas a profissionais das áreas de cabeleireiro e estética revelou-se fundamental para compreender as necessidades reais de funcionamento de um espaço desta natureza. Os contributos obtidos permitiram fundamentar diversas decisões projetais, tornando a proposta mais coerente, funcional e adaptada à realidade profissional.

Em síntese, o resultado traduz uma solução equilibrada entre estética, funcionalidade, conforto e acessibilidade. A transformação do antigo restaurante num salão de beleza demonstra a capacidade do Design de Interiores para reinterpretar espaços existentes e adaptá-los a novas necessidades, criando ambientes que promovem qualidade de vida, bem-estar e experiências positivas. Desta forma, considera-se que os objetivos inicialmente definidos foram alcançados, resultando num projeto coerente, contemporâneo e adequado às exigências de um estabelecimento dedicado aos cuidados de beleza e bem-estar.

6. Bibliografia

Salão de Beleza Lushe Beauty / Roby Macedo arquitetura e design. (2021, February 7). ArchDaily Brasil. <https://www.archdaily.com.br/br/955981/salao-de-beleza-lushe-beauty-robby-macedo-arquitetura-e-design>

Salão de beleza Jael Pifano / Nó Arquitetura. (2024, September 12). ArchDaily Brasil. <https://www.archdaily.com.br/br/1021113/salao-de-beleza-jael-pifano-no-arquitetura>

Salão André Luís Coiffeur / TRPC Arquitetos. (2021, October 30). ArchDaily Brasil. <https://www.archdaily.com.br/br/971102/salao-andre-luis-coiffeur-trpc-arquitetos>

Ferragial. (2025). Ferragial. <https://www.ferragial.com/>

(2024). Diariodarepublica.pt. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/796-1993-629978>

(2024). Diariodarepublica.pt. <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacaoconsolidada/decreto-lei/2005-34431675>
<https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/lei/2009-56365341>

Índice dos Apêndices

1. Cálculos.....	49
1.1. Iluminação Natural.....	49
1.1.1. Sala de Manicure.....	49
1.1.2. Sala de Cabeleireiro.....	50
1.2. Iluminação Artificial.....	51
1.2.1. Sala Cabeleireiro.....	52
1.2.2. Sala Manicure.....	53
1.2.3. Sala Massagens.....	54
1.2.4. Sala Depilação.....	55
1.2.5. Sala Pedicure.....	56
1.2.6. Instalação Sanitária Feminina.....	57
1.2.7. Instalação Sanitária Masculina.....	58
1.2.8. Instalação Sanitária Mobilidade Reduzida.....	59
1.2.9. Corredor.....	60
1.2.10. Recepção.....	61
2. Mapa de Medições e Orçamento.....	62

1.1 Cálculos - Iluminação Natural

Sala Manicure

Revestimentos:

Pavimento - Piso vinílico a imitar madeira nogueira - 10% - 0,10

Teto - Bege - 80% - 0,80

Parede de 3,78m - Madeira Nogueira - 10% - 0,10

Paredes restantes - Bege - 80% - 0,80

T_V = Vidro Duplo Incolor +Incolor

$T_V = 0.82$

$A_V = 3,60 \times 3$

$= 10,8 \text{ m}^2$

$A_S = (27,46 \times 2) + (5,1 \times 3) + (4,21 \times 3) + (3,78 \times 3) + (3,43 \times 3) + (4,02 \times 3) =$

$A_S = 54,92 + 15,3 + 12,63 + 11,34 + 10,29 + 12,06 =$

$A_S = 116,54 \text{ m}^2$

$R = ((27,46 \times 0,10) + (27,46 \times 0,80) + (3,78 \times 0,10) + (3,43 \times 0,80) + (4,02 \times 0,80) + (5,10$

$\times 0,80) + (4,21 \times 0,80) / 116,54 =$

$R = (2,746 + 21,968 + 0,378 + 2,744 + 3,216 + 4,08 + 3,368) / 116,54 =$

$R = 38,5 / 116,54 =$

$R = 0,33$

Dados do Espaço:

Pé Direito - 3m

ϕ - 60

K_0 - 0,9

$$FLDM (\%) = K_0 \frac{A_V T_V \theta}{A_S (1 - R^2)}$$

$$FLDM (\%) = 0,9 \times \frac{10,8 \times 0,82 \times 60}{116,54 (1 - 0,33^2)}$$

$$FLDM (\%) = 0,9 \times \frac{531,36}{116,54 (1 - 0,11^2)}$$

$$FLDM (\%) = 0,9 \times \frac{531,36}{116,54 \times 0,89}$$

$$FLDM (\%) = 0,9 \times \frac{531,36}{103,72}$$

$$FLDM (\%) = 0,9 \times 5,12$$

$$FLDM (\%) = 4,6\%$$

No caso português recomenda-se valores do FLDM da ordem de 1,5 a 2,5 para uma contribuição média da iluminação natural.

Ou seja, esta divisão beneficia de uma elevada entrada de luz natural; contudo, tal não representa um problema, uma vez que a sua orientação a norte reduz significativamente o risco de encadeamento, garantindo conforto visual para os utilizadores.

1.1 Cálculos - Iluminação Natural

Sala Cabeleireiro

Revestimentos:

Pavimento - Piso vinílico a imitar madeira nogueira - 10% - 0,10

Teto - Bege - 80% - 0,80

Parede de 6m - Madeira Nogueira - 10% - 0,10

Parede de 5,10m - Madeira Nogueira - 10% - 0,10

Paredes restantes - Bege - 80% - 0,80

T_V = Vidro Duplo Incolor +Incolor

$T_V = 0.82$

$$A_V = 3,43 + 6,43 + 3,67 + 2,40 \\ = 15,93 \text{ m}^2$$

$$A_S = (73,30 \times 2) + (3,10 \times 3) \times 2 + (6 \times 3) + (1,7 \times 3) + (5,10 \times 3) + (10,4 \times 3) + (9,30 \times 3) =$$

$$A_S = 146,6 + (9,30 \times 2) + 18 + 5,10 + 15,30 + 31,2 + 27,9 =$$

$$A_S = 146,6 + 18,6 + 18 + 5,10 + 15,30 + 31,2 + 27,9 =$$

$$A_S = 262,7 \text{ m}^2$$

$$R = ((73,30 \times 0,10) + (73,30 \times 0,80) + ((9,30 \times 0,80) \times 2) + (18 \times 0,10) + (5,1 \times 0,80) + (15,3 \times 0,10) + (31,2 \times 0,80) + (27,9 \times 0,80) / 262,7 =$$

$$R = 7,33 + 58,64 + (7,44 \times 2) + 1,8 + 4,08 + 1,53 + 24,96 + 22,32 / 262,7 =$$

$$R = 7,33 + 58,64 + 14,88 + 1,8 + 4,08 + 1,53 + 24,96 + 22,32 / 262,7 =$$

$$R = 135,54 / 262,7 =$$

$$R = 0,5159$$

Dados do Espaço:

Pé Direito - 3m

ϕ - 60

K_0 - 0,9

$$FLDM (\%) = K_0 \frac{A_V T_V \theta}{A_S (1 - R^2)}$$

$$FLDM (\%) = 0,9 \times \frac{15,93 \times 0,82 \times 60}{262,7 (1 - 0,5159^2)}$$

$$FLDM (\%) = 0,9 \times \frac{783,756}{262,7 (1 - 0,27)}$$

$$FLDM (\%) = 0,9 \times \frac{783,756}{262,7 \times 0,73}$$

$$FLDM (\%) = 0,9 \times \frac{783,756}{191,771}$$

$$FLDM (\%) = 0,9 \times 4,09$$

$$FLDM (\%) = 3,7\%$$

No caso português recomenda-se valores do FLDM da ordem de 1,5 a 2,5 para uma contribuição média da iluminação natural.

Ou seja, esta divisão também beneficia de uma elevada entrada de luz natural; contudo, tal não representa um problema, uma vez que a sua orientação também é a norte e reduz significativamente o risco de encadeamento, garantindo conforto visual para os utilizadores.

1.2. Cálculos - Iluminação Artificial

1.2.1. Sala cabeleireiro

Comprimento - 10,50m

Largura - 7,70m

Pé Direito - 3m

Altura do Plano de trabalho - 0,80m

Teto - 80%

Paredes - 80%

Plano de Trabalho - 10%

Luminância: $E = 500 \text{ lux}$

Área a Iluminar: $S = c \times l = 10,50 \times 7,70 = 80,85$

Área Útil: $h_u = 3 - 0,80 = 2,20$

Fator de Depreciação: Local Limpo: $d = 0,88$

$$k = (c \times l) / (c + l) / h_u$$

$$k = (10,50 \times 7,70) / (10,50 + 7,70) / 2,20$$

$$k = 80,85 / 18,2 / 2,20$$

$$k = 4,44 / 2,20$$

$$k = 5,55$$

$$\Theta_t = E \cdot S \cdot (d / \mu)$$

$$\Theta_t = 500 \times 80,85 \times (0,88 / 0,64)$$

$$\Theta_t = 40425 \times 1,375$$

$$\Theta_t = 55584,375$$

$$N = 55584,375 / 2500$$

$$N \approx 22 \text{ lâmpadas}$$

1.2. Cálculos - Iluminação Artificial

1.2.2. Sala *manicure*

Comprimento - 5,60m

Largura - 5,50m

Pé Direito - 3m

Altura do Plano de trabalho - 2,25m

Teto - 80%

Paredes - 10%

Plano de Trabalho - 80%

Luminância: $E = 500 \text{ lux}$

Área a Iluminar: $S = c \times l = 5,60 \times 5,50 = 30,8$

Área Útil: $h_u = 3 - 0,75 = 2,25$

Fator de Depreciação: Local Limpo: $d = 0,88$

$$k = (c \times l) / (c + l) / h_u$$

$$k = (5,60 \times 5,50) / (5,60 + 5,50) / 2,25$$

$$k = 30,8 / 11,1 / 2,25$$

$$k = 1,23$$

$$\Theta_t = E \cdot S \cdot (d / \mu)$$

$$\Theta_t = 500 \times 30,8 \times (0,88 / 0,66)$$

$$\Theta_t = 15400 \times 1,33$$

$$\Theta_t = 20482$$

$$N = 20482 / 2500$$

$$N \approx 8 \text{ lâmpadas}$$

1.2. Cálculos - Iluminação Artificial

1.2.3. Sala *massagens*

Comprimento - 6,20m

Largura - 3,90m

Pé Direito - 3m

Altura do Plano de trabalho - 2,50m

Teto - 80%

Paredes - 80%

Plano de Trabalho - 80%

Luminância: $E = 300 \text{ lux}$

Área a Iluminar: $S = c \times l = 6,20 \times 3,90 = 24,18$

Área Útil: $h_u = 3 - 0,50 = 2,50$

Fator de Depreciação: Local Limpo: $d = 0,88$

$$k = (c \times l) / (c + l) / h_u$$

$$k = (6,20 \times 3,90) / (6,20 + 3,90) / 2,50$$

$$k = 24,18 / 10,10 / 2,50$$

$$k = 0,96$$

$$\Theta_t = E \cdot S \cdot (d / \mu)$$

$$\Theta_t = 300 \times 24,18 \times (0,88 / 0,76)$$

$$\Theta_t = 7254 \times 1,16$$

$$\Theta_t = 8414,64$$

$$N = 8414,64 / 2500$$

$$N \approx 3 \text{ lâmpadas}$$

1.2. Cálculos - Iluminação Artificial

1.2.4. Sala depilação

Comprimento - 5,25m

Largura - 4,70m

Pé Direito - 3m

Altura do Plano de trabalho - 2,50m

Teto - 80%

Paredes - 80%

Plano de Trabalho - 80%

Luminância: $E = 500 \text{ lux}$

Área a Iluminar: $S = c \times l = 5,25 \times 4,70 = 24,675$

Área Útil: $h_u = 3 - 0,50 = 2,50$

Fator de Depreciação: Local Limpo: $d = 0,88$

$$k = (c \times l) / (c + l) / h_u$$

$$k = (5,25 \times 4,70) / (5,25 + 4,70) / 2,50$$

$$k = 24,675 / 9,95 / 2,50$$

$$k = 0,99$$

$$\Theta_t = E \cdot S \cdot (d / \mu)$$

$$\Theta_t = 500 \times 24,675 \times (0,88 / 0,76)$$

$$\Theta_t = 12337,5 \times 1,16$$

$$\Theta_t = 14313,5$$

$$N = 14313,5 / 2500$$

$$N \approx 6 \text{ lâmpadas}$$

1.2. Cálculos - Iluminação Artificial

1.2.5. Sala *pedicure*

Comprimento - 5,80m

Largura - 4,70m

Pé Direito - 3m

Altura do Plano de trabalho - 2,50m

Teto - 80%

Paredes - 80%

Plano de Trabalho - 80%

Luminância: $E = 500 \text{ lux}$

Área a Iluminar: $S = c \times l = 5,80 \times 4,70 = 27,26$

Área Útil: $h_u = 3 - 0,50 = 2,50$

Fator de Depreciação: Local Limpo: $d = 0,88$

$$k = (c \times l) / (c + l) / h_u$$

$$k = (5,80 \times 4,70) / (5,80 + 4,70) / 2,50$$

$$k = 27,26 / 10,5 / 2,50$$

$$k = 1,04$$

$$\Theta_t = E \cdot S \cdot (d / \mu)$$

$$\Theta_t = 500 \times 27,26 \times (0,88 / 0,76)$$

$$\Theta_t = 13630 \times 1,16$$

$$\Theta_t = 15810,8$$

$$N = 15810,8 / 2500$$

$$N \approx 6 \text{ lâmpadas}$$

1.2. Cálculos - Iluminação Artificial

1.2.6. *Instalação sanitária feminina*

Comprimento - 2,60m

Largura - 2,20m

Pé Direito - 3m

Altura do Plano de trabalho - 2,50m

Teto - 80%

Paredes - 30%

Plano de Trabalho - 80%

Luminância: $E = 200 \text{ lux}$

Área a Iluminar: $S = c \times l = 2,60 \times 2,20 = 5,72$

Área Útil: $h_u = 3 - 0,50 = 2,50$

Fator de Depreciação: Local Limpo: $d = 0,88$

$$k = (c \times l) / (c + l) / h_u$$

$$k = (2,60 \times 2,20) / (2,60 + 2,20) / 2,50$$

$$k = 5,72 / 4,80 / 2,50$$

$$k = 0,48$$

$$\Theta_t = E \cdot S \cdot (d / \mu)$$

$$\Theta_t = 200 \times 5,72 \times (0,88 / 0,64)$$

$$\Theta_t = 1144 \times 1,375$$

$$\Theta_t = 1573$$

$$N = 1573 / 450$$

$$N \approx 4 \text{ lâmpadas}$$

1.2. Cálculos - Iluminação Artificial

1.2.7. *Instalação sanitária masculina*

Comprimento - 3,85m

Largura - 1,87m

Pé Direito - 3m

Altura do Plano de trabalho - 2,50m

Teto - 80%

Paredes - 30%

Plano de Trabalho - 80%

Luminância: $E = 200 \text{ lux}$

Área a Iluminar: $S = c \times l = 3,85 \times 1,87 = 7,20$

Área Útil: $h_u = 3 - 0,25 = 2,50$

Fator de Depreciação: Local Limpo: $d = 0,88$

$$k = (c \times l) / (c + l) / h_u$$

$$k = (3,85 \times 1,87) / (3,85 + 1,87) / 2,50$$

$$k = 7,20 / 5,72 / 2,50$$

$$k = 0,50$$

$$\Theta_t = E \cdot S \cdot (d / \mu)$$

$$\Theta_t = 200 \times 7,20 \times (0,88 / 0,64)$$

$$\Theta_t = 1440 \times 1,375$$

$$\Theta_t = 1980$$

$$N = 1980 / 450$$

$$N \approx 4 \text{ lâmpadas}$$

1.2. Cálculos - Iluminação Artificial

1.2.8. *Instalação sanitária mobilidade reduzida*

Comprimento - 1,87m

Largura - 1,50m

Pé Direito - 3m

Altura do Plano de trabalho - 2,50m

Teto - 80%

Paredes - 30%

Plano de Trabalho - 80%

Luminância: $E = 200 \text{ lux}$

Área a Iluminar: $S = c \times l = 1,87 \times 1,50 = 2,805$

Área Útil: $h_u = 3 - 0,50 = 2,50$

Fator de Depreciação: Local Limpo: $d = 0,88$

$$k = (c \times l) / (c + l) / h_u$$

$$k = (1,87 \times 1,50) / (1,87 + 1,50) / 2,50$$

$$k = 2,805 / 3,37 / 2,50$$

$$k = 0,33$$

$$\Theta_t = E \cdot S \cdot (d / \mu)$$

$$\Theta_t = 200 \times 2,805 \times (0,88 / 0,64)$$

$$\Theta_t = 561 \times 1,375$$

$$\Theta_t = 771,375$$

$$N = 771,375 / 450$$

$$N \approx 2 \text{ lâmpadas}$$

1.2. Cálculos - Iluminação Artificial

1.2.9. Corredor

Comprimento - 9,20m

Largura - 1,20m

Pé Direito - 3m

Altura do Plano de trabalho - 0m

Teto - 80%

Paredes - 80%

Plano de Trabalho - 10%

Luminância: $E = 200 \text{ lux}$

Área a Iluminar: $S = c \times l = 9,20 \times 1,20 = 11,04$

Área Útil: $hu = 3 - 3 = 0$

Fator de Depreciação: Local Limpo: $d = 0,88$

$$k = (c \times l) / (c + l) / hu$$

$$k = (9,20 \times 1,20) / (9,20 + 1,20) / 0$$

$$k = 11,04 / 10,4 / 0$$

$$k = 1,06$$

$$\Theta_t = E \cdot S \cdot (d / \mu)$$

$$\Theta_t = 200 \times 11,04 \times (0,88 / 0,46)$$

$$\Theta_t = 2208 \times 1,91$$

$$\Theta_t = 4217,28$$

$$N = 4217,28 / 1000$$

$$N \approx 4 \text{ lâmpadas}$$

1.2. Cálculos - Iluminação Artificial

1.2.10. Receção

Comprimento - 11,50m

Largura - 6,04m

Pé Direito - 3m

Altura do Plano de trabalho - 1,90m

Teto - 80%

Paredes - 80%

Plano de Trabalho - 80%

Luminância: $E = 300 \text{ lux}$

Área a Iluminar: $S = c \times l = 11,50 \times 6,04 = 69,46$

Área Útil: $h_u = 3 - 1,10 = 1,90$

Fator de Depreciação: Local Limpo: $d = 0,88$

$$k = (c \times l) / (c + l) / h_u$$

$$k = (11,50 \times 6,04) / (11,50 + 6,04) / 1,90$$

$$k = 69,46 / 17,54 / 1,90$$

$$k = 2,08$$

$$\Theta_t = E \cdot S \cdot (d / \mu)$$

$$\Theta_t = 300 \times 69,46 \times (0,88 / 0,76)$$

$$\Theta_t = 20838 \times 1,16$$

$$\Theta_t = 33340,8$$

$$N = 33340,8 / 2500$$

$$N \approx 13 \text{ lâmpadas}$$

		MAPA DE QUANTIDADES			
		Dono de Obra:	Instituto Politécnico de Castelo Branco		
		Obra:	Remodelação de um espaço comercial - Cabeleireiro		
		Local:	Grandra / Esposende		
Artº.	DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS	Un.	QUANTIDADES	ORÇAMENTO	
				Unitário	Total
1					
1.1	Trabalhos Preparatórios				
A	Desmontagem e remoção do pavimento interior madeira flutuante, e todo o equipamento necessário para que a obra seja executada dentro das normas de segurança.	m²	73,3	10,30 €	754,99 €
B	Trabalho de remoção de toda a tinta e reboco presente nas paredes e tetos interiores. Fornecer todo o equipamento necessário para que a obra seja executada dentro das normas de segurança.	un	7	10,18 €	71,26 €
C	Desmontagem e remoção de cadeiras e todo o equipamento necessário para que a obra seja executada dentro das normas de segurança.	un	50	1,50 €	75,00 €
D	Desmontagem e remoção de mesas e todo o equipamento necessário para que a obra seja executada dentro das normas de segurança.	un	25	2,00 €	50,00 €
E	Regularização e limpeza das superfícies	h	3	7,00 €	21,00 €
1.2	Vão				
F	Fornecimento e instalação de porta interior berna nogueira direta 9x82,5x2cm	m²	1	105,00 €	105,00 €
1.3	Revestimentos, Pavimento e Pintura				
G	Trabalho de regularização de pavimento após demolição	m²	73,3	50,00 €	3 665,00 €
H	Fornecimento e instalação de pavimento vinílico click SPC castanho escuro com isolamento Caixa com 10 tábuas de 22,86cm x 121,92cm (2,63m²)	m2	73,3	22,88 €	1 677,10 €
I	Fornecimento e aplicação de tinta CHARME ACETINADO N201-1 bege 12L	un	2	195,04 €	390,08 €
1.4	Equipamentos Sanitários e Acessórios				
J	Fornecimento e montagens de lavatório circular de pousar magmma marca sanidusa medidas 420x210mm	un	1	100,00 €	100,00 €
K	Fornecimento e aplicação de misturadora FRASA BOLY PRETA fixa preta	un	1	264,45	264,45 €
1.5	Mobiliário e Equipamentos				
L	Fornecimento e montagens de Cadeira de Cabeleireiro Ática Personalizável Estofados Premium 24 Tonalidades marca Decovera	un	6	554,18 €	3 325,08 €
M	Fornecimento e montagens de lavatório com cadeira ergonómica e bacia cerâmica branca Decoveracom cadeira ergonómica e bacia cerâmica branca marca Decovera	un	3	1 410,86 €	4 232,58 €
			Total		14 731,54 €